



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS DE
LICENCIATURA EM LETRAS
LICENCIATURA EM LÍNGUA INGLESA

LAURO ANANIAS DA SILVA NETO

INVESTIGANDO O PAPEL DO PROFESSOR-RESIDENTE NAS
ESCOLHAS DE TRANSITIVIDADE EM RELATOS REFLEXIVOS DA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LETRAS INGLÊS

João Pessoa

2020

LAURO ANANIAS DA SILVA NETO

**INVESTIGANDO O PAPEL DO PROFESSOR-RESIDENTE NAS
ESCOLHAS DE TRANSITIVIDADE EM RELATOS REFLEXIVOS DA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LETRAS INGLÊS**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Letras, habilitação em Língua Inglesa.

Orientador: Dr. Anderson Alves de Souza

João Pessoa

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586i Silva Neto, Lauro Ananias.

INVESTIGANDO O PAPEL DO PROFESSOR-RESIDENTE NAS
ESCOLHAS DE TRANSITIVIDADE EM RELATOS REFLEXIVOS DA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LETRAS INGLÊS / Lauro
Ananias Silva Neto. - João Pessoa, 2020.
56 f.

Orientação: Anderson Alves de Souza.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Programa Residência Pedagógica; Relatos Reflexivos.
2. Língua Inglesa; Linguística Sistemico-Funcional. 3.
Sistema de Transitividade. I. Souza, Anderson Alves de.
II. Título.

UFPB/CCHLA

AGRADECIMENTOS

A Deus, aos meus pais, meu irmão e amigos por terem me ajudado a chegar até aqui.

A todos os professores que me influenciaram de alguma forma na escolha desse curso e aos professores que passei no decorrer da graduação.

A meu orientador, Anderson, pela paciência e pelo suporte durante toda a minha jornada acadêmica e não somente no TCC.

Por fim, à banca que concordou participar deste momento ímpar na minha vida.

RESUMO

A Língua Inglesa (LI) detém o título de língua mais influente do mundo, sendo o idioma com maior número de usuários no planeta. Sua influência se estende ao campo educacional, de modo que os artigos e pesquisas para atingir um maior público têm a tendência de ser publicados em inglês. A globalização do idioma se estendeu ao Curso de Letras - Inglês (UFPB - Universidade Federal da Paraíba), em especial nas disciplinas de Estágio Supervisionado e no Programa Residência Pedagógica (PRP), que estimulam a constante reflexão acerca do ensino da LI. No ano de 2018, o Governo Federal criou o Programa Residência Pedagógica, que objetiva o diálogo entre os maiores *loci* de formação de professores; a escola e a universidade. Para a experiência de Residência da presente pesquisa, os Residentes do meu grupo foram lotados na Escola Cidadã Integral (ECIT) Olivina Olívia Carneiro da Cunha, em João Pessoa. A cada visita realizada durante o projeto, fomos orientados a produzir um relato reflexivo, que serão analisados nesta pesquisa. O objetivo principal da presente pesquisa é investigar a representação de um Professor-Residente e das dinâmicas operantes em sala de aula construídas em seu próprio relato reflexivo. Mais especificamente, o trabalho investiga: em especial, a figura do Professor-Residente, juntamente com outros participantes como o Professor-Preceptor, Alunos, Aulas e Atividades representadas nos Processos Relacionais, mentais e materiais. A pesquisa tem como arcabouço teórico a Linguística Sistêmico Funcional e o Sistema de Transitividade e tem caráter qualitativo-interpretativo. O resultado da análise revelou: (i) descrever escolhas em transitividade o papel do Professor-Residente em seu relato reflexivo, (ii) discutir a representação do Professor-Residente, do Professor-Preceptor, das aulas, dos alunos e/ou atividades em sala de aula nos Processos Relacionais, mentais e materiais, e (iii) discutir o lugar do relato reflexivo na formação docente. Na seção de apresentação e discussão dos resultados da análise, destaca-se a maior quantidade de ocorrências de processos de caráter positivo quando comparadas às de caráter negativo, o que aponta para a qualidade e eficácia das atividades desenvolvidas na RP. Por fim, a escrita de relatos reflexivos se mostrou uma boa ferramenta para a reflexão e revisitação da prática docente.

Palavras-chaves: Programa Residência Pedagógica; Relatos Reflexivos; Língua Inglesa; Linguística Sistêmico-Funcional; Sistema de Transitividade.

ABSTRACT

The English Language (EL) holds the title of most influential language in the world, being the language with the largest number of users on the planet. Its influence extends to the educational field, so that articles and research to reach a larger audience tend to be published in English. The globalization of the language extended to the Undergraduate English language course (UFPB - Federal University of Paraíba), especially in the subjects of Supervised Internship and in the Pedagogical Residency Program (PR), which stimulate constant reflection about the teaching of EL. In 2018, the Federal Government created the Pedagogical Residency Program, which aims at dialogue between the largest teacher training *loci*, the school and the university. For the Residency experience of this research, the residents of my group were assigned to the Escola Cidadã Integral (ECIT), Olivina Olivia Carneiro da Cunha, in João Pessoa. At each visit made during the project, we were instructed to produce a reflective report, which will be analyzed in this research. The main objective of this research is to investigate the representation of a Resident Professor and the dynamics operating in the classroom built on his own reflective report, more specifically the work investigates: in particular, the figure of the Resident Professor, together with other participants such as the Teacher-Preceptor, Students, Classes and Activities represented in the relational, mental and material processes. The research has as theoretical framework the Functional Systemic Linguistics and the Transitivity System and has a qualitative-interpretative character. The result of the analysis revealed: (i) a greater representation of classes, students and / or activities in the classroom in relational processes, (ii) the representation of the figure of the Resident Teacher in mental processes, and (iii) the representation of the Resident Professor, Teacher-Preceptor, and / or Students in the material processes. In the section for presentation and discussion of the results of the analysis, the greatest number of occurrences of a positive nature stands out when compared to those of a negative nature, which points to the quality and effectiveness of the activities developed in the PR. Finally, report writing proved to be a tool for reflecting and revisiting teaching practice.

Keywords: Pedagogical Residence Program; Reflective Reports; English Systemic-Functional Linguistics; Transitivity System.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LI	Língua Inglesa
LSF	Linguística Sistêmico-Funcional
PRP	Programa de Residência Pedagógica
RP	Residência Pedagógica
ST	Sistema de Transitividade

Sumário

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Contexto da escola onde a residência foi realizada	11
1.2 Objetivos	12
1.3 Organização do trabalho	12
2 ARCABOUÇO TEÓRICO E MÉTODO	13
2.1 Linguística Sistêmico-Funcional e Sistema de Transitividade	13
2.2 Método	15
3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ANÁLISE	18
3.1 Processos Relacionais	18
3.1.1 As aulas, alunos e/ou atividades em sala de aula como Portadores de qualidades positivas	18
3.1.2 Aulas e/ou atividades em sala de aula como Portadores de qualidades negativas	21
3.2 Processos Mentais	22
3.2.1 Professor(es)-Residente(s) exercendo papel de Experienciador em Processos Mentais de caráter positivo	22
3.2.2 Professor(es)-Residente(s) exercendo papel de Experienciador em Processos Mentais de caráter negativo	26
3.3 Processos Materiais	27
3.3.1 O Professor-Preceptor, professores-Residentes e/ou alunos como Ator em Processos Materiais de caráter positivo	28
3.3.2 O Professor-Preceptor e professores-Residentes como Ator em Processos Materiais de caráter negativo	31
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
4.1 Processos Relacionais - A Representação das Aulas, Alunos e/ou Atividades em Sala de Aula nos Processos Relacionais.	33
4.2 Processos Mentais - A Representação da Figura do Professor-Residente nos Processos Mentais	33
4.3 Processos Materiais - A Representação do Professor-Residente, Professor-Preceptor, e/ou Alunos nos Processos Materiais	34
4.4 Implicações Pedagógicas	34
REFERÊNCIAS	35
APÊNDICE A – CONJUNTO DE RELATOS REFLEXIVOS COLETADOS	36
ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	56

1 INTRODUÇÃO

A língua inglesa (LI) detém o título de a língua mais influente do mundo. Dados do site Ethnologue (2020) apontam que o Inglês é o idioma mais falado no mundo, com 1,28 bilhão de usuários em todo o planeta, dos quais estima-se que 388 milhões são nativos e 896 milhões têm o inglês como segunda língua (CRYSTAL, 2019). O Mandarin ocupa a segunda posição, com 1,12 bilhão de falantes e Hindi com 637 milhões. Ademais, séries de televisão e filmes, em sua grande maioria, produzidos em Inglês, são ferramentas de manutenção da hegemonia da língua inglesa. Além disto, outra ferramenta de manutenção da língua inglesa é a divulgação de conhecimentos por meio da educação e pesquisas tendo em vista que, por ser o idioma de maior prestígio no mundo acadêmico, os trabalhos e pesquisas que visam atingir um grande público têm a tendência a serem publicados em inglês.

Uma pesquisa de 1980 sobre o uso do inglês em periódicos científicos mostrou que 85% dos artigos em biologia e física estavam sendo escritos em inglês naquela época, enquanto os artigos médicos estavam um pouco atrás (73%) e os artigos em matemática e química ainda mais atrás (69% e 67%, respectivamente.) (CRYSTAL, 1997, p. 111, tradução minha¹)

A hegemonia que remonta à década de 1980 se faz presente até os dias de hoje, visto que, o inglês permanece como a língua mais falada no mundo. A globalização da língua inglesa se estende também ao curso de letras e à formação de professores de modo que a LI passou de um status de pouca importância no período da primeira república, comprovada por exames que pareciam ter sido feitos “às pressas e sem qualquer rigor científico” (CHAGAS, 1957, p. 89, apud LEFFA, 1999) para preocupações com os procedimentos metodológicos, utilizando-se principalmente o método direto pós Reforma de 1931 e finalmente, a transversalidade no ensino de Línguas Estrangeiras apoiada por uma abordagem sociointeracional, com ênfase na competência da leitura, escolha justificada pelas necessidades do aluno e suas condições de aprendizagem sugerida pela Lei de Diretrizes e bases (Lei nº 9.394, 1996) e Parâmetros Curriculares Nacionais.

Ao decorrer do curso de Letras - Inglês, os discentes são instruídos à constante reflexão acerca da manutenção do ensino de língua inglesa; necessidade de um currículo

¹ “A 1980 study of the use of English in scientific periodicals showed that 85 per cent of papers in biology and physics were being written in English at that time, whereas medical papers were some way behind (73 per cent), and papers in mathematics and chemistry further behind still (69 per cent and 67 per cent respectively).”

mínimo mais detalhado e relacionado a realidade dos alunos; organização sequencial do currículo (caso contrário, a aprendizagem é posta em risco, de modo a tornar-se desinteressante pela repetição de assuntos ao longo dos anos letivos) e competência sociocultural da língua inglesa, de modo a considerar a realidade dos alunos na construção dos significados em sala de aula. Esses aspectos educacionais são abordados nas disciplinas de Estágio Supervisionado e, em especial no Programa da Residência Pedagógica, no qual se insere a presente pesquisa.

No ano de 2018, o Governo Federal criou o Programa Residência Pedagógica enquanto uma das “ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores” (BRASIL, 2018). O programa incentiva o diálogo entre os dois maiores *loci* de formação de professores: a universidade e a escola; e objetiva a melhoria das práticas docentes dos Residentes por meio de formações pedagógicas; a observação de aulas; intervenções pedagógicas e elaboração de relatos reflexivos a cada visita na escola-campo, bem como a reformulação das disciplinas de estágio supervisionado, resultando no contato direto do professor em formação com a realidade de ensino da escola pública regular, que pode vir a ser a área de atuação de muitos Residentes.

Dessa forma, projetos como a Residência Pedagógica (doravante RP), são fundamentais para a inserção de professores em formação inicial no ambiente de sala de aula e contato com as incumbências do ser e fazer docente. Não obstante, é necessário que haja um suporte por parte dos orientadores e demais envolvidos. Segundo Nóvoa (2008, apud COSTA; FONTOURA, 2015), o processo deve ser concebido como algo coletivo, havendo amparo, em especial aos menos experientes no exercício da profissão, tendo em vista que o primeiro contato com a docência pode ser ótimo, mas também pode ser intimidante, dependendo da forma que o processo é conduzido.

Ter o contato direto com a prática docente numa escola pública, por se tratar de algo que eu nunca havia vivenciado, foi uma experiência difícil; entretanto, significou um momento ímpar e que muito agregou à minha formação docente por me permitir ter uma relação com essa realidade outrora desconhecida. Entre várias atividades docentes, a prática de escrita e compartilhamento de relatos reflexivos tiveram uma importância fundamental para minha formação.

Por essa razão, a presente pesquisa de conclusão de curso examina as representações linguísticas presentes nas escolhas de transitividade de relatos reflexivos de um Residente do Núcleo RP Letras-Inglês².

Segundo a autora Carla Lynn Reichmann, referência em pesquisas sobre diários/relatos reflexivos,

O diário reflexivo, como gênero acadêmico, é essencialmente um espaço narrativo pessoal, protegido, onde o professor/aprendiz/autor pode colocar suas dúvidas, percepções, questões, críticas, seus anseios e conflitos – enfim, pode documentar suas tensões, reflexões e (re)elaborar crenças, atitudes e práticas. (REICHMANN, 2009, p. 3321).

Essa citação, sem dúvida nenhuma atesta a importância do relato reflexivo para a formação docente, em especial, no seu contexto inicial, pois se torna possível a percepção do que está sendo feito por meio da documentação e revisão da prática docente.

1.1 Contexto da escola onde a residência foi realizada

Para a experiência de Residência da presente pesquisa, os Residentes do meu grupo foram lotados na Escola Cidadã Integral (ECIT), Olivina Olívia Carneiro da Cunha, em João Pessoa, e lhes foram atribuídos tópicos de análise que deveriam nortear a observação nas visitas de ambientação e posterior produção dos relatos reflexivos, tais como: o local que a escola está inserida e sua infraestrutura; a relação que a escola mantém com a comunidade escolar e externa; os projetos pedagógicos e o regimento interno da escola.

A localização da escola é central, e por isso, atende alunos das mais variadas localidades e classes econômicas. A infraestrutura da escola proporciona boas condições à formação educacional e cidadã dos alunos. Ademais, a ECIT Olivina Olívia dispõe de projetos que engajam o aluno e estimulam sua participação ativa dentro da escola. Há um projeto de protagonismo, a partir do qual os alunos detêm responsabilidades sobre partes da escola, como a biblioteca, havendo um aluno responsável pela chave do espaço e sua organização, por exemplo. Outrossim, a ECIT Olivina Olívia dispõe de um espaço destinado ao trato de alunos com necessidades educacionais específicas que tem por finalidade a

² O presente autor desta pesquisa foi colega de turma e companheiro de Residência do Residente cujo os relatos foram gentilmente cedidos. Conferir declaração de consentimento no Apêndice. Todas as situações relatadas nos relatos foram também por mim vivenciadas, compartilhadas e discutidas com meu colega. Essa experiência compartilhada de Residência auxiliou sobremaneira a ação de interpretação dos dados aqui investigados.

diminuição da taxa de evasão e melhor aproveitamento da jornada escolar por parte destes alunos.

A experiência vivenciada na ECIT Olivina Olívia Carneiro da Cunha foi essencial para esta pesquisa e no auxílio à reflexão da prática e construção identitária docente na formação inicial e continuada e, principalmente, servindo como objeto de estudo e material de análise.

1.2 Objetivos

O objetivo principal da presente pesquisa é investigar a representação do Residente e das dinâmicas operantes em sala de aula construídos em seu próprio relato reflexivo.

De maneira mais detalhada, a pesquisa investiga os seguintes objetivos específicos:

- a) Descrever escolhas em transitividade o papel do Professor-Residente em seu relato reflexivo;
- b) Discutir a representação do Professor-Residente, do Professor-Preceptor, das aulas, dos alunos e/ou atividades em sala de aula nos Processos Relacionais, mentais e materiais;
- c) Discutir o lugar do relato reflexivo na formação docente.

1.3 Organização do trabalho

Além desta seção introdutória, a pesquisa está organizada da seguinte maneira: o segundo capítulo faz uma descrição acerca do arcabouço teórico do Sistema de Transitividade (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), bem como do método. No terceiro capítulo, é apresentada a discussão e a análise dos processos apurados nesta pesquisa. Finalmente, no quarto capítulo, são apresentadas as considerações finais com o adendo de algumas implicações pedagógicas desta pesquisa.

2 ARCABOUÇO TEÓRICO E MÉTODO

O objetivo deste capítulo é apresentar uma descrição sucinta acerca da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), e do Sistema de Transitividade, arcabouço teórico utilizado para fazer a análise dos dados investigados. Além disso, este capítulo descreve, também, o método utilizado para selecionar e organizar os dados.

2.1 Linguística Sistêmico-Funcional e Sistema de Transitividade

A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), desenvolvida, principalmente, pelo trabalho do linguista Michael Halliday, tem se tornado ferramenta indispensável para investigar os fenômenos linguísticos em inúmeros países. Muito disso se deve ao fato de a LSF conceber a linguagem como atividade essencialmente social para não somente descrevê-la como uma rede de sistemas complexos, mas também para analisá-la levando em conta os diversos contextos sociais onde as interações linguísticas ocorrem.

Halliday e Matthiessen (2004) afirmam que uma língua é sistêmica porque se desenvolve como um sistema de escolhas formado por seus falantes, e funcional porque opera conforme as situações de uso (função) para estabelecer as interações comunicativas. Portanto, refletindo as duas principais características de uma língua, a LSF trata o fenômeno da linguagem sob a perspectiva da semiótica social (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) que compreende a língua como um uma rede estruturada de sistemas e signos utilizada para interação entre seus usuários e construção de significados sem deixar de levar em consideração o contexto social dos falantes. Precisamente por estas características a LSF ganhou notoriedade como ferramenta de interpretação e análise dos fenômenos comunicativos.

Dentre vários recursos descritos na LSF, destaca-se o construto da metafunção experiencial, que se realiza através do Sistema de Transitividade (ST). Este, segundo Halliday e Matthiessen (2004, p. 169), possibilita a representação linguística de acontecimentos, ações e eventos por meio de processos, nos quais é possível compreender aspectos importantes do que acontece nos fenômenos linguísticos, bem como seus participantes.

Segundos os autores, uma configuração processual possui três elementos: participante(s), o próprio processo e as circunstâncias. O processo é comumente expresso pelo verbo ou grupo verbal, os participantes pelos grupos nominais e a circunstância expressa pelo grupo adverbial. O sistema de transitividade consiste em seis tipos de processos, sendo eles:

material, relacional, mental, verbal, existencial e comportamental. No entanto, uma vez que os Processos Materiais, mentais e relacionais foram observados por meio de análise prévia dos relatos como os de maior recorrência nos textos aqui apresentados (relatos reflexivos produzidos na Residência Pedagógica), estes serão os abordados e discutidos neste trabalho.

Os Processos Materiais são usados para representar eventos que envolvam alguma ação de cunho material, tais como: escrever, construir, preparar, executar, etc. Na análise de transitividade, aquele que executa uma ação é chamada de Ator. Os participantes afetados pelas ações do Ator são chamados de Meta. Exemplo: “O professor (Ator) fez (processo material) uma aula diferente (Meta)”. Outros participantes possíveis de aparecer em um processo material são: Iniciador, Beneficiário Recebedor ou Cliente. O Iniciador é o participante que propicia o início do processo; o Beneficiário Recebedor, é aquele que recebe um produto do Ator; e o Beneficiário Cliente é aquele que se beneficia de um serviço realizado pelo Ator. Já a Circunstância, agrega significado à oração pela descrição do contexto em que o processo se realiza (FUZER; CABRAL, 2011). É importante ressaltar que o elemento Circunstância também pode estar presente em todos os tipos de processos.

Os Processos Mentais, por sua vez, são utilizados para descrever eventos de natureza cognitiva, perceptiva, emotiva e desiderativa. O participante que experiencia o evento é chamado de Experienciador, enquanto a “coisa” experienciada é chamada de Fenômeno. Exemplo “Eles (Experienciador) conseguiram compreender (processo mental) o sentido do texto (Fenômeno)”. O participante que favorece a realização de um processo mental no Experienciador é o Indutor

No que tange aos Processos Relacionais, geralmente marcados pelos verbos ser e estar, atribuem qualidades e Atributos ao processo, podendo este ser de atribuição, identidade ou posse. Neste trabalho, serão analisados apenas os processos de cunho atributivo por serem observados como os de maior ocorrência por meio de análise prévia dos relatos. Em um processo relacional atributivo, o participante descrito como detentor da qualidade é o Portador, e a qualidade atribuída, o Atributo. Exemplo: “O texto (Portador) foi (processo relacional) muito proveitoso (Atributo).

Por fim, um elemento que pode aparecer na configuração de qualquer processo é o Escopo, podendo ser de dois tipos: Escopo-processo e Escopo-entidade. O primeiro indica o conteúdo lexical de um verbo lexicalmente vazio, tais como: dar um abraço (Escopo-processo) = abraçar; dar um sorriso (Escopo-processo) = Sorrir. O Escopo-entidade é o elemento que geralmente indica o local de ocorrência do processo: João atravessou o rio

(Escopo-entidade). Apesar de, gramaticalmente falando, o Escopo-entidade se comportar como Meta, semanticamente falando, o Escopo-entidade, na verdade, se assemelha a um elemento circunstancial.

2.2 Método

Apesar desta pesquisa em alguns momentos fazer uso de elementos quantitativos acerca dos dados analisados, gostaríamos de ressaltar que o estudo aqui apresentado é de natureza essencialmente qualitativa-interpretativista e busca identificar, por meio da análise de transitividade, principalmente como o Professor-Residente é representado nos relatos reflexivos investigados. Por este motivo, o foco principal da análise é o Professor-Residente. Entretanto, uma vez que este profissional não atua de forma isolada, também analisamos os processos nas ocorrências em que o Professor-Preceptor, os alunos, as aulas e/ou uma atividade escolar aparecem como participantes/elementos nos casos em que foram importantes para melhor entendermos o seu contexto de atuação. Como mencionado anteriormente, devido a sua importância qualitativa, apenas as orações com Processos Materiais, mentais e relacionais foram analisadas.

Ademais, para uma melhor compreensão do contexto investigativo, todos os relatos escritos pelo Professor-Residente durante o período de sua residência estão dispostos no Apêndice A desta pesquisa. Entretanto, nem todos os relatos ali dispostos apresentaram orações que se encaixassem no perfil dos critérios adotados para análise. Por esta razão, apesar de alguns relatos não conterem nenhum dado analisado, os mesmos foram lidos profundamente em nosso processo de seleção. A Tabela 1 indica o status de ocorrência e inclusão dos relatos investigados.

Tabela 1: Status de ocorrência e inclusão dos relatos investigados

Relato Número	Apresenta oração analisada?	Relato Número	Apresenta oração analisada?
1	Sim	16	Não
2	Sim	17	Sim
3	Não	18	Sim
4	Sim	19	Não
5	Sim	20	Sim

6	Sim	21	Sim
7	Sim	22	Sim
8	Sim	23	Sim
9	Não	24	Sim
10	Não	25	Sim
11	Não	26	Sim
12	Sim	27	Não
13	Não	28	Sim
14	Não	29	Sim
15	Sim	30	Não

Para uma melhor visualização, os Processos Materiais analisados foram ressaltados com a cor vermelha, os Processos Relacionais com a cor amarela e os Processos Mentais com a cor azul. O exemplo abaixo apresenta o relato número 18 constante no Apêndice A como ilustração.

Relato Reflexivo 18 (23 e 24/04/2019)

Na observação feita na turma do 2º ano A, o Preceptor entregou um exercício referente ao tempo verbal *Past Simple* para que os alunos pudessem responder. Como quase todas as vezes, apenas alguns estavam interessados em fazer a atividade, e alguns inclusive estavam cochilando. Após um período de tempo, a atividade foi corrigida e praticamente só dois ou três alunos que estavam mais na frente estavam participando. Um fato que me chamou atenção, foi que um desses alunos mais participativos estava dando uma resposta, e **o Professor-Preceptor (Ator) o contestou (Proc. Material) pois não era a resposta esperada (Meta)**. É preciso ter cautela com a forma que corrigimos os alunos, pois pode causar bloqueios nos mesmos em relação a participação ou até mesmo em outros níveis.

No dia seguinte, eu e Lauro comparecemos pela parte da tarde, e **[nós] (Experienciador) observamos (Proc. Mental) a aplicação de uma atividade valendo nota para as turmas (Fenômeno)**. Nós esperávamos dar as aulas que havíamos planejado,

mas só foi possível no 3º ano C, devido ao fato de que aquela turma ter contato com aulas geminadas de Língua Inglesa. Utilizamos a aula que preparamos com o tema memes, emojis, e *Present Perfect*. Diferentemente da semana anterior, **foi (Proc. Relac) muito positiva (Atributo) a receptividade e a aplicação da aula (Portador)**. Os alunos participaram bastante, criaram memes com frases em inglês, foram para a frente da sala apresentar seus trabalhos, e também responder perguntas feitas por nós. A diferença principal desta para aula da semana anterior, foi que não ocorreu a mesma situação de interrupção que tivemos, então nós ficamos mais confiantes e os alunos colaboraram conosco. No fim, para ressignificar o que aprenderam, eles mesmos fizeram perguntas para nós em inglês no mesmo modelo que fizemos para eles, tendo sido os próprios a terem proposto que isso fosse feito.

Ademais, foi criado um código para listagem dos relatos (Rnº-PAR.nº) no qual R+nº é indicador de um relato de número “X” e PAR.+nº é abreviação de parágrafo seguido da sua numeração no texto. Tomando como exemplo o trecho localizado no segundo parágrafo do relato acima: “No dia seguinte, eu e Lauro comparecemos pela parte da tarde”tem-se o código (R28-PAR.2).

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA ANÁLISE

Este capítulo é destinado à análise dos Processos Materiais, relacionais e mentais. Como mencionado anteriormente, todos os processos foram retirados de relatos reflexivos produzidos durante participação no Programa de Residência Pedagógica. Os processos estão organizados de modo a facilitar a apresentação da análise e discussão dos dados; portanto, não necessariamente sendo abordados em sua ordem cronológica de ocorrência nos relatos.

3.1 Processos Relacionais

Esta seção concentra-se na análise dos Processos Relacionais do tipo atributivo que tiveram a aula, alunos, ou atividades desenvolvidas em sala de aula como Portador.

3.1.1 As aulas, alunos e/ou atividades em sala de aula como Portadores de qualidades positivas

A análise revelou 11 casos de Processos Relacionais, sendo 8 voltados para a valoração positiva das aulas e/ou das atividades realizadas em sala de aula. Os exemplos abaixo ilustram as ocorrências mais relevantes relativas às aulas e/ou atividades desenvolvidas durante o momento de aula.

(R24-PAR.1)

O trabalho	foi	extremamente proveitoso
Portador	Processo Relacional	Atributo

(R26-PAR.4)

A aula	tinha sido	muito boa
Portador	Processo Relacional	Atributo

(R18-PAR.2)

[f]oi	muito positiva	a receptividade e aplicação da aula
Processo Relacional	Atributo	Portador

Esses Atributos de cunho positivo são um indicador da qualidade e relevância das aulas e atividades desenvolvidas durante o Programa da Residência Pedagógica. Esses Atributos positivos tem um caráter especial também, pois, nas ocorrências acima, as aulas ocorreram conforme o planejado e conseguimos executar todas as atividades propostas, sendo que ao término do horário letivo, um dos alunos comentou que a aula havia sido “muito boa”. Esse tipo de comentário nutre e renova as energias de quem acredita numa educação pública de qualidade e enxerga a educação como primordial ao desenvolvimento do país.

O cuidado com as atividades desenvolvidas e aplicadas em sala pelo Residente advém do modelo reflexivo adotado de formação de professores referenciado no texto “O Papel da Observação de Aulas Durante o Estágio Supervisionado de Inglês”(BIAZZI; GIMENEZ; STUTZ, 2011). Este modelo propõe à reflexão das questões do que pode e deve ser feito na sala de aula, de maneira a desenvolver também a competência criativa do professor em formação para que este não apenas reproduza metodologias e intervenções no ambiente de sala de aula, mas procure constantemente ser sujeito ativo no que tange à sua prática (COSTA; FONTOURA, 2015).

A ocorrência a seguir, (R23-PAR.2), por sua vez, assinala um Atributo positivo ao texto escolhido para desenvolvimento de uma atividade em sala de aula. Utilizou-se alguns anúncios publicitários contemporâneos e antigos para mostrar como os padrões de beleza vêm mudando ao decorrer dos anos, e pedimos para que os alunos explicassem as diferenças entre os anúncios mais velhos e os mais novos. Foi muito proveitoso para que eles enxergassem questões relacionadas à cor da pele, aos tipos de corpos, ao gênero, e a outros aspectos que estão presentes nas referidas propagandas. Eles explanaram seus pontos de vista e explicaram de que forma os anúncios transmitiam suas mensagens valorizando determinados padrões.

(R23-PAR.2)

[o texto]	foi	muito proveitoso
Portador	Processo Relacional	Atributo

(R22-PAR.1)

[f]oi	muito proveitoso	vê-los ressaltar suas características positivas
Processo Relacional	Atributo	Portador

Em conjunto com os demais Residentes lotados na ECIT Olivina Olívia, a escolha do texto deveu-se ao fato de nos orientarmos pelo ensino de Língua Estrangeira numa abordagem sociocultural, trazendo situações, temas e contextos inerentes aos dos alunos a fim de estimular sua prática discursiva, criticidade e apropriação do tópico/tema a ser ministrado.

A boa qualidade das aulas também foi atestada por meio dos comentários e *feedbacks* positivos dos alunos. Os exemplos a seguir mostram as ocorrências mais significativas encontradas nos relatos reflexivos nos quais os alunos, direta, ou indiretamente, são Portadores de Atributo positivo em decorrência da receptividade às aulas.

(R17-PAR.2)

[o]s alunos	estavam	empolgados
Portador	Processo Relacional	Atributo

(R26-PAR.4)

O feedback [dos alunos sobre a aula]	foi	bastante positivo
Portador	Processo Relacional	Atributo

(R28-PAR.5)

Os alunos	foram	bastante receptivos
Portador	Processo Relacional	Atributo

Por se tratar de uma nova experiência, no ensino público regular, pensamentos acerca de um método perfeito foram recorrentes, todavia, após reflexão constante acerca da prática, percebeu-se que o método perfeito não existe, mas sim, o método mais adequado e desejável para cada turma e/ou atividade a ser desenvolvida. Evitou-se o modelo tradicional ou a reprodução de modelos prontos, e o resultado não poderia ser mais positivo, visto que, as ocorrências atributivas positivas, explicitadas pela boa receptividade e *feedbacks* positivos tiveram incidência bem maior do que as de cunho negativo.

3.1.2 Aulas e/ou atividades em sala de aula como Portadores de qualidades negativas

Embora a maioria dos Processos Relacionais relativos à avaliação das aulas e/ou atividades em sala de aula tenham sido positivas, ocorreram também três Atributos negativos. O primeiro caso (R24-PAR.2) diz que a aula foi *um pouco frustrante*.

(R24-PAR.2)

Essa aula	foi	um pouco frustrante
Portador	Processo Relacional	Atributo

No exemplo acima, segundo o Residente, a frustração ocorreu devido ao fato da atividade proposta não ter sido bem recebida pelos alunos, o tema de discriminação racial não gerou o interesse esperado e os gêneros poema e biografia não foram bem aceitos. Ocorrências como esta, não são ideais, tampouco, de todo ruim, pois são um contraponto válido à reflexão para melhora da atividade e da prática docente em um momento posterior de modo a responder às questões. “Como poderia ter sido feita diferente tal atividade?” “O que é possível melhorar?”

Na próxima ocorrência (R25-PAR.2), a atribuição negativa *difícil* caracteriza a realidade da sala de aula e as incumbências de um professor, que por muitas vezes, se vê desestimulado ao perceber que o não aprendizado de questões/tópicos simples e que foram abordados inúmeras vezes. O lado positivo desta ‘moeda’ é que o professor se vê obrigado a desenvolver maneiras de tornar o conteúdo interessante para, assim, viabilizar o aprendizado.

(R25-PAR.2)

A realidade da sala de aula	é	difícil
Portador	Processo Relacional	Atributo

No último e terceiro caso de atribuição negativa (R22-PAR.3), *muito difíceis de trabalhar* se deve ao fato de constantes mudanças no horário do Preceptor, que culminaram em diferentes arranjos de turmas para os Residentes darem aula, sendo comum, às vezes, ter mais de uma turma em sala em decorrência de aula vaga ou ausência de algum dos professores. Como consequência, em especial nas primeiras aulas com determinada turma, a

prática era bem difícil, pois a adequação da aula ao perfil de cada turma era inviabilizada até que se estabelecesse uma relação saudável entre professor e alunos.

(R22-PAR.3)

[a]lgumas turmas que não somos acostumados [...]	foram	muito difíceis de trabalhar
Portador	Processo Relacional	Atributo

É importante mencionar que mesmo as ocorrências dessa sessão serem classificadas como processos ‘negativos’, não devem ser abominadas ou ‘apagadas’ da experiência docente. Deve-se tirar proveito de situações como as descritas acima para aperfeiçoar a reflexão acerca da prática para que se tome conhecimento do que é oportuno fazer ou não no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

3.2 Processos Mentais

Outro tipo de processo encontrado na análise dos relatos reflexivos foi o Processo Mental, que são aqueles que se referem à experiência de mundo de nossa consciência, podendo indicar afeição, cognição, percepção e desejo (FUZER; CABRAL, 2011). Nesta análise, foi predominante a ocorrência de Processos Mentais formados por orações mentais perceptivas e serão explicitadas na seção seguinte.

3.2.1 Professor(es)-Residente(s) exercendo papel de Experienciador em Processos Mentais de caráter positivo

Com maior ocorrência nos relatos e igual relevância para análise, as orações mentais perceptivas se destacaram bastante na análise dos dados, e os processos que mais ocorreram foram: perceber, sentir e observar. Com relação ao processo sentir, houve três ocorrências, e, duas destas estão transcritas em (R1-PAR.6) e (R5-PAR.3). Começo a apresentação desses Processos Mentais com o exemplo (R1-PAR.6) abaixo, onde além do Experienciador, aparece também a figura do Indutor, que se trata de um elemento na oração que desencadeia o processo mental.

(R1-PAR.6)

[a visita enriquecedora à aula do Prof.]	me	fez sentir	vontade de continuar frequentando esse ambiente...
Indutor	Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

(R5-PAR.3)

O contato espontâneo de um dos alunos em conversar com os Residentes fora do horário da aula de Inglês	me	fez sentir	esperança...
Indutor	Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

Esses duas ocorrências são especiais porque apresentam ambos o Professor-Preceptor e o aluno como Indutores positivos capazes de gerar um processo cognitivo no Residente e impactar positivamente sua prática docente

Nas duas ocorrências acima há um cunho positivo no sentimento do Residente acerca dos primeiros momentos de sua atuação no Programa da Residência Pedagógica, visto que estes momentos refletem o encontro presencial tão ansiado que culminou com a união de anos de estudo e preparo com a teoria e encontro com os alunos. São os primeiros relatos. A atmosfera nos foi bastante acolhedora, tanto no que diz respeito aos alunos quanto ao Professor-Preceptor com o qual trabalhamos, o que nos munuiu de vontade para desenvolver as atividades da Residência. Da mesma forma, esse encontro nos deu esperança quanto à relevância e a efetividade do nosso trabalho para desenvolvimento dos alunos. Como Residente pesquisador, eu também compartilhei dessa impressão inicial pois valoriza a visão sobre as escolas e o ensino público no Brasil.

Os processos a seguir, em (R21-PAR.3) denotam a importância de um bom ambiente de trabalho para que se tenha rendimentos positivos. Cerca de 8 meses depois dos relatos (R1-PAR.6) e (R5-PAR.3) supracitados, os laços com os alunos foram estreitados e a receptividade das turmas com quem criamos mais afeto foi tanta que gerou motivação suficiente para lidar com as turmas e alunos mais adversos.

(R21-PAR.3)

Nos	sentimos	melhor	na frente da sala de aula
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno	Circunstância

(R21-PAR.3)

[Eu]	percebo	uma conexão se criando com os alunos e conosco
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

O verbo ‘perceber’ também teve ocorrências relevantes nos Processos Mentais perceptivos de caráter positivo como pode ser visto nos relatos (R12-PAR.2), (R17-PAR.2) e (R20-PAR.3).

Na ocorrência em (R12-PAR.2) é mostrada o jogo de cintura que o professor tem que ter ao lidar com várias turmas diferentes e com diferentes dinâmicas em sala de aula. Por mais que se utilize o mesmo plano de aula para aulas em turmas diferentes, as aulas jamais serão idênticas. Algumas turmas colaboraram bastante e fizeram com que nossa aula fosse desenvolvida da forma que planejamos. Em outras foi preciso fazer modificações para que se pudesse ter maior rendimento. E, ter o discernimento e habilidade para realizar as mudanças necessárias para melhoria do rendimento da aula é essencial à prática docente.

(R12-PAR.2)

O fato de conseguir fazer mudanças na aula durante seu andamento	Me	fez perceber	um pouco desse manejo que é necessário ter em sala de aula
Indutor	Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

Nas ocorrências em (R17-PAR.2) e (R20-PAR.3) fica clara a empolgação, interesse e receptividade dos alunos para com as aulas desenvolvidas pelo Residente. Muito disso se deve a abordagem sociocultural adotada pelos Residentes, que buscou colocar os alunos como sujeitos no processo educacional e trazer nuances de suas realidades para as aulas, à exemplo

de memes e emojis presentes em (R17-PAR.2) e a temática do *Bullying*, em (R20-PAR.3) prática muito comum no ambiente escolar e que foi combatida por meio da conscientização durante as aulas .

(R17-PAR.2)

[Nós]	percebemos	que os alunos estavam empolgados
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

(R20-PAR.3)

[Eu]	pude perceber	que os alunos se interessaram por esse tema
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

Outro processo mental recorrente na análise foi o verbo ‘observar’. Nas duas ocorrências abaixo, a observação das questões inerentes à sala de aula, como aplicação de atividades, e a própria prática docente do Preceptor com qual trabalhamos durante a Residência Pedagógica (R1-PAR.6), busca identificar, refletir e dialogar sobre questões complexas da vivência de professores, aproximando a universidade do ambiente escolar e fomentando a formação docente inicial.

(R1-PAR.6)

[Eu]	Pude observar	seu interesse de fazer com que os alunos aprendessem
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

(R18-PAR.2)

[nós]	observamos	a aplicação de uma atividade valendo nota para as turmas
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

É oportuno dizer que o professor, sobretudo, em formação inicial, deve refletir acerca do ser e fazer docente, em especial, por intermédio da observação das aulas, compartilhamento de saberes e posterior regência, tendo em vista que, ao familiarizar-se com o processo de problematização acerca de suas ações será menos difícil estimular o senso crítico dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e prepará-los, não somente para o mundo em que nós vivemos hoje, mas também, para o mundo em que eles vão viver amanhã (LEFFA, 1999).

3.2.2 Professor(es)-Residente(s) exercendo papel de Experienciador em Processos Mentais de caráter negativo

Assim como nos Processos Relacionais, também houve ocorrências de cunho negativo, mas em menor número, e são aqui representadas pelos relatos (R2-PAR.4), (R7-PAR.2), (R15-PAR.1) e (R25-PAR.2).

O processo a seguir ocorreu no “Dia da Família” da escola e gerou um desapontamento do Residente para com os modelos de famílias abordados e os que faltaram representatividade. Sabe-se que o conceito de família é plural, e é necessário ser trazido para o ambiente escolar essa temática, principalmente em um dia como esse.

(R2-PAR.4) -

[Eu]	Senti	falta de diferentes tipos de famílias sendo representadas
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

Na ocorrência em (R7-PAR.2), sentimos que a construção do sentido do texto da atividade aplicada pelo Professor-Preceptor foi deixada de lado e as questões poderiam ser mais exploradas. Talvez, por questões de tempo e conteúdo, ele preferiu conduzir desta forma, o que me fez refletir sobre as incumbências do ser e fazer docente, que além do que é apresentado a cada aula, ainda é necessário organizar tudo que é proposto para ‘caber’ no tempo da aula, de modo a ser proveitoso para o aprendizado dos alunos.

(R7-PAR.2) -

[Nós]	Sentimos	que as questões poderiam ser mais exploradas
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

As ocorrências em (R15-PAR.1) e (R25-PAR.2), por sua vez, apresentam duas das dificuldades mais recorrentes do fazer docente: a resistência de alguns alunos para participar das aulas e fazer as atividades propostas (R15) e a recorrência de dúvidas tidas como simples e que já foram amplamente discutidas ao longo do ano letivo (R25).

(R15-PAR.1) -

[Nós]	Percebemos	resistência de alguns dos alunos para fazer algumas das atividades...
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

(R25-PAR.2) -

[Eu]	Pude perceber	que algumas dúvidas simples relacionadas à alguns assuntos ainda surgem entre os alunos
Experienciador	Processo Mental	Fenômeno

A realidade da sala de aula é árdua, não obstante, problemas como a resistência dos alunos em participar das aulas e dúvidas recorrentes devem ser tomadas como um desafio para melhoria da prática docente, na qual os professores devem desenvolver estratégias para sanar os problemas durante a aula para viabilizar o aprendizado, tais como a proposta de um texto reflexivo acerca do conteúdo de cada aula para fixação do conteúdo, e que cada texto escrito pelos alunos compusesse uma nota de participação com o intuito de aumentar o engajamento e participação durante as aulas.

3.3 Processos Materiais

Tão importante quanto a teoria na formação docente e desenvolvimento das ações da Residência Pedagógica, é a prática que foi possibilitada ao longo do Programa, expressa pelos Processos Materiais. Os Processos Materiais, como explicados anteriormente, são aqueles que têm uma dimensão prática, e dois participantes principais, o Ator, que realiza ação, e a Meta, que sofre a ação. Neste trabalho, por terem sido de maior ocorrência e relevância, serão

analisados apenas os Processos Materiais que têm o Professor-Preceptor, Residentes e/ou Alunos como Ator.

3.3.1 O Professor-Preceptor, professores-Residentes e/ou alunos como Ator em Processos Materiais de caráter positivo

Assim como nos Processos Relacionais e Mentais, as ocorrências de caráter positivo em Processos materiais se sobrepuseram às de caráter negativo, totalizando seis processos de cunho positivo, de um montante de nove. Início a apresentação da análise com os processos em R4 e R8, que foram agrupados por se tratarem de momentos, ao longo da Residência Pedagógica, em que se criou laços na relação professor-aluno.

(R4-PAR.2) -

Eu e minha colega	ajudamos	os alunos	a responderem (fazerem)	a atividade
Iniciador	Processo Material	Ator	Processo Material	Meta

Até a data de produção do relato (R4-PAR.2), nós, Residentes, ainda não havíamos começado o período de regência, logo, o nosso maior contato com os alunos era durante a observação das aulas do Preceptor. Com o andamento do Programa, fomos nos familiarizando com o Preceptor e os alunos e aumentamos nossa participação auxiliando os alunos, dando suporte para que eles conseguissem realizar as atividades propostas pelo Preceptor. Esse primeiro contato foi muito importante, pois quebrou a tensão inicial gerada, principalmente pelo fato de sermos desconhecidos para os alunos, e se tratou do primeiro passo para a construção de uma relação amigável entre ensinantes e aprendentes.

O diálogo não ocorreu somente entre nós, Residentes, e os alunos. O corpo de Residentes procurou, sempre que possível, estabelecer interação e entendimento com o Professor-Preceptor da escola, a fim de compreender suas práticas e ter um melhor diagnóstico das necessidades e preferências de cada uma das turmas que teríamos aula ao longo do Programa.

A troca de conhecimentos com o Preceptor e atuação em sala de aula para auxílio dos alunos durante o período de observação foram essenciais para o momento de regências, no qual seria necessário a ministração de 50 aulas, totalizando uma carga horária de 100 horas,

de modo que cada aula se contabilizava 1 hora de ministração somada à 1 hora de planejamento.

(R12-PAR.1) -

[nós]	demos	nossas primeiras regências	nas turmas de 2º e 3º ano do Ensino Médio
Ator	Processo Material	Meta	Circunstância

Este primeiro momento de regência, descrito em (R12-PAR.1) foi deveras desafiador e enriquecedor, ao passo que pudemos colocar em prática toda a teoria apreendida durante o curso e Residência Pedagógica. Houve turmas que colaboraram bastante e fizeram com que nossa aula fosse desenvolvida tal qual almejamos. Em outras, todavia, foi preciso efetuar mudanças para que se pudesse ter maior rendimento. O fato de conseguir fazer essas mudanças de uma aula para outra foi proveitoso, pois, por diversos motivos uma aula pode não ocorrer conforme planejado, e se faz necessário ter sempre uma alternativa igualmente eficaz para continuidade das atividades.

As ocorrências em (R6-PAR.2) e (R28-PAR.3), a seguir, apontam uma característica essencial à prática docente: a habilidade de se adaptar a diversas situações para a solução de problemas em sala de aula e a viabilização do aprendizado.

(R6-PAR.2) -

o professor (Preceptor)	mudou	a estratégia de aula
Ator	Processo Material	Meta

Na ocorrência acima, o Professor-Preceptor propôs, inicialmente, que os alunos utilizassem o celular para pesquisar enunciados desconhecidos para realização de uma determinada atividade do livro didático. Entretanto, os alunos ficaram dispersos e começaram a fazer o uso do celular para outros fins, logo, ao perceber isto, o professor mudou a abordagem e resolveu ler o texto da atividade em conjunto com os alunos e elucidou as dúvidas que surgiram. Se o professor tivesse permanecido com a abordagem inicial, sem a percepção de que não foi a melhor escolha, a atividade não teria o resultado desejado.

(R28-PAR.3) -

[nós]	realizamos	a leitura	de forma fragmentada
Ator	Processo Material	Meta	Circunstância

Ao longo do Programa, uma das tarefas mais desafiadoras foi desenvolver atividades de leitura com os alunos, por muitas vezes, eles ficavam dispersos e/ou se recusavam a participar, em especial quando a leitura era conduzida de forma tradicional e individual. Percebendo isso, nós, Residentes, resolvemos adotar uma estratégia diferente, e utilizar a leitura de forma fragmentada (R28), na qual, em grupos, cada grupo ficou responsável por interpretar as imagens e os textos de seções pré-estabelecidas de uma determinada obra. Os alunos foram bastante receptivos a este tipo de leitura e a atividade ocorreu com sucesso.

(R21-PAR.1) -

[nós]	demos	as aulas	sem a sua presença [do Professor-Preceptor] (para que os alunos não tivessem que assistir aula de outra disciplina)
Ator	Processo Material	Meta	Circunstância

Antes de tecer qualquer comentário sobre a análise dessa ocorrência em R21, por se tratar de um relato muito significativo, transcrevo, a seguir o trecho completo de onde esta frase foi retirada.

“Nesta semana realizamos regências que tiveram como foco o uso de adjetivos em língua inglesa e a valorização da auto estima. O professor Preceptor não pôde comparecer por motivos de saúde, mas mesmo assim demos as aulas sem a sua presença para que os alunos não tivessem que assistir aula de outra disciplina, e para que nós não adiássemos mais nossas aulas.” (R21-PAR.1).

A semana supracitada, muito embora tenha começado mal, com o professor passando por problemas de saúde, se tratou de um ponto de inflexão durante o Programa, pois pudemos assumir todas as aulas do Professor e adiantar as horas de regência pendentes em sua ausência. Ademais, os laços com os alunos foram estreitados, e tivemos maior liberdade e autonomia durante a ministração das aulas, vista que, atuamos sem supervisão, até que o professor estivesse apto para retorno à escola.

Nos últimos meses de desenvolvimento do Programa na escola, foi possível acompanhar o conselho de classe realizado na escola, no qual se discutiu o desempenho de todas as turmas a níveis de conteúdo e disciplina.

(R29-PAR.1) -

[nós]	pudemos acompanhar	o conselho de classe realizado na escola
Ator	Processo Material	Escopo-entidade

Os alunos também estiveram presentes e puderam fazer considerações sobre os professores, tanto em relação a pontos que eles precisavam melhorar, quanto em pontos positivos que eles percebidos ao longo do tempo em que estiveram juntos. O *feedback* dos alunos é primordial para melhora da prática docente, e deve ser recorrente através do diálogo estabelecido na relação professor-aluno.

3.3.2 O Professor-Preceptor e professores-Residentes como Ator em Processos Materiais de caráter negativo

Na análise dos Processos Materiais, também foram encontradas ocorrências de caráter negativo, todavia, em menor número (três), quando comparadas às de caráter positivo (oito). As primeiras ocorrências apresentadas são do Relato 17, segundo e terceiro parágrafos, respectivamente, e dizem respeito a um dia de regências marcado por uma conduta errada do Preceptor.

(R17-PAR.2) -

(o professor) Preceptor	interrompeu	a aula (...e contestou o que eu estava falando)
Ator	Processo Material	Meta

Em meio a explicação e apresentação da aula, o professor interrompeu e contestou o que estava sendo falado, gerando um desconforto. O professor optou por intervir em inglês, vide que a maioria dos alunos não é fluente, mas, ainda assim, foi uma situação extremamente desagradável e afetou diretamente a performance e continuidade da aula por parte dos Residentes.

(R17-PAR.3) -

[nós]	não conseguimos mais fazer	as coisas como havíamos planejado
Ator	Processo Material	Meta

A interrupção gerou um nervosismo e insegurança e prejudicou o andamento da aula, de modo que não foi possível seguir conforme o planejado. Mesmo o professor tendo nos interrompido em inglês, os alunos perceberam que se tratava de uma crítica à forma que a aula estava sendo conduzida e condenaram a atitude do professor posteriormente. O trauma foi tamanho que só retornamos às atividades na escola na semana seguinte.

(R18-PAR.1) -

o professor (Preceptor)	contestou	pois não era a resposta esperada
Ator	Processo Material	Meta

Em outra oportunidade, o Professor-Preceptor contestou um aluno, após sua resposta não ser a que o professor julgava como ideal. Vale salientar que o aluno que foi contestado era um dos poucos que estavam participando ativamente da aula em questão, enquanto a maior estava dispersa, conversando ou cochilando. É preciso ter cautela com maneira em que efetuamos a correção dos alunos, pois pode acarretar em padrões limitantes de linguagem que podem ir além da sala de aula.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se propôs a investigar escolhas de transitividade em relatos reflexivos da residência pedagógica no curso de Letras Inglês. No segundo capítulo, foi descrito o arcabouço teórico que fundamenta a análise da pesquisa. No terceiro capítulo, foram apresentadas a análise dos Processos Relacionais, Mentais e Materiais, bem como a discussão dos resultados. O presente capítulo retoma os objetivos da pesquisa e apresenta os resultados da análise de forma resumida. Também apresenta algumas implicações pedagógicas.

4.1 Processos Relacionais - A Representação das Aulas, Alunos e/ou Atividades em Sala de Aula nos Processos Relacionais.

Foram analisados os Processos Relacionais Atributivos, cujo participante retratado como possuidor da qualidade é o Portador, e a qualidade atribuída, o Atributo. Houve ocorrência em que as aulas, alunos ou atividades desenvolvidas em sala de aula foram Portador. Os processos foram organizados em ocorrências de cunho positivo e negativo, sendo as ocorrências positivas bem superiores às negativas, oito e três ocorrências, respectivamente. O número superior de procesos de caráter positivo é forte indicador da qualidade das ações desenvolvidas na residência, elogiada pelos alunos em diferentes ocasiões.

4.2 Processos Mentais - A Representação da Figura do Professor-Residente nos Processos Mentais

O segundo tipo de processo encontrado na análise de relatos reflexivos foi o Processo Mental, que se refere ao processo de nossa experiência de mundo, podendo expressar emoção, cognição, percepção e desejo. Novamente, as ocorrências foram agrupadas tendo como base seu caráter positivo ou negativo e tiveram como Experienciador os Professores-Residentes.

Os processos foram em sua totalidade do tipo perceptivo (expressados pelos verbos observar, perceber e sentir), que tem dos fenômenos de mundo com base nos cinco sentidos: visão, olfato, paladar, audição e tato (FUZER; CABRAL,2011). As ocorrências de cunho positivo foram essenciais para o desenvolvimento dos Residentes, bem como das atividades, vista que com o passar do tempo de vigência do projeto nós percebemos enquanto professores e foi possível mensurar nosso progresso através do interesse e empolgação dos alunos, bem como nossa evolução à frente da sala de aula. As ocorrências de cunho negativo, por sua vez,

não devem ser encaradas inteiramente como ruins, pois são oportunidades de reflexão à prática e posterior melhoria das escolhas tomadas em sala de aula.

4.3 Processos Materiais - A Representação do Professor-Residente, Professor-Preceptor, e/ou Alunos nos Processos Materiais

Utilizados para representar eventos que envolvam alguma ação de caráter material, os Processos Materiais também foram relevantes e analisados nesta pesquisa, uma vez que são representação da prática docente. Foram analisados o Professor-Preceptor e Residentes e alunos como Ator em Processos Materiais, e as ocorrências organizadas em processos de caráter positivo e negativo. Mais uma vez os processos de cunho positivo tiveram mais ocorrências (seis), enquanto os de cunho negativo, apenas três, o que denota o quão positivo foi a experiência da Residência Pedagógica, estreitando a relação entre Escola Pública e Universidade e aliando teoria e prática na formação docente inicial.

4.4 Implicações Pedagógicas

A escrita de relatos ou diários reflexivos, aliada à análise de transitividade, se mostrou uma ferramenta de grande relevância para o professor em formação inicial, vista que, os diários reflexivos possibilitam a revisitação da prática e posterior reflexão sobre as escolhas tomadas no fazer docente, bem como o que pode ser melhorado. A transitividade também tem grande valor nesse processo, pois auxilia a compreensão de todos os fenômenos comunicativos presentes nos relatos reflexivos, quebrando-os em processos para posterior análise e entendimento da prática docente.

Por fim, como professor em formação inicial e agora ex-Residente posso afirmar que o programa enriqueceu minha jornada acadêmica, propiciando autonomia no exercício da docência, em um espaço que eu não tinha nenhuma vivência ou experiência anterior ao ingresso no programa da Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BLAZZI, T. M. D.; GIMENEZ, T.; STUTZ, L. **O Papel da Observação de Aulas Durante o Estágio Supervisionado de Inglês**. In.: SIGNUM: Estud. Ling., Londrina. n. 14/1, p. 57-78, 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. Fundação Capes. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 14 de setembro de 2020.
- COSTA, L. L.; FONTOURA, H. A. RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CRIANDO CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE. In.: REVISTA @ambienteeducação. São Paulo. v. 9, n. 2, p. 161-177, 2015.
- CRYSTAL, David. **English as a Global Language**. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- CRYSTAL, David. **The Cambridge Encyclopedia of the English Language**. 3. ed. University of Wales, Bangor: Cambridge University Press, 2019.
- ETHNOLOGUE . **What are the top 200 most spoken languages?** Disponível em: <https://www.ethnologue.com/guides/ethnologue200>. Acesso em: 11 nov. 2020.
- FUZER, Cristiane; CABRAL, Sara Regina Scotta. **Introdução à gramática sistêmico-funcional em língua portuguesa**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2014.
- HALLIDAY, Michael Alexander Kirkwood; MATTHIESSEN, Christian M.I.M. **An introduction to Functional Grammar**. 4. ed. London: E. Arnold, 2004.
- LEFFA, Vilson J. **O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional**. Contexturas, APLIESP, n. 4, p. 13-24, 1999. O ensino das línguas estrangeiras no contexto nacional
- REICHMANN, C L. **Professores-em-construção: reescrevendo memórias e trajetórias de professores de inglês como língua estrangeira**. ABRALIN, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 3320-3325, mar./2009. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Anais/ABRALIN_2009_vol_2/PDF-VOL2/Microsoft%20Word%20-%20Carla%20Lynn.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.

APÊNDICE A – CONJUNTO DE RELATOS REFLEXIVOS COLETADOS

Relato Reflexivo 1 (13/09/2018)

A primeira visita à Escola Olivina Olívia me surpreendeu positivamente. O espaço da escola é amplo e fica localizado no centro da cidade de João Pessoa, tendo portanto um fácil acesso. Os alunos moram em diversos bairros da capital, principalmente nas periferias da cidade. Alguns também residem em cidades vizinhas. Como se trata de uma escola cidadã e integral, os alunos fazem algumas refeições no lugar, que oferece um grande refeitório, contando inclusive com micro-ondas para quem desejar esquentar alguma comida que levar.

Várias atividades são oferecidas aos estudantes, como um clube de vôlei, e um clube de inglês. A escola ainda conta com piscina e uma quadra de esportes para os estudantes praticarem atividades físicas, como também com um laboratório de informática com vários computadores disponíveis, que podem ser utilizados para realização de pesquisas, assim como durante as aulas. Há um amplo local de estudo com várias mesas que ficam localizadas próximo à biblioteca. Próximo a esse lugar há também uma sala de vídeo que conta com um projetor.

Na biblioteca há livros de literatura estrangeira e nacional, porém o acervo não é muito grande. Não há funcionários responsáveis pela mesma, e sim um aluno que fica com a chave e faz o empréstimo dos livros. Isso é parte de um projeto da escola que faz com que os alunos sejam protagonistas de algumas atividades e fiquem responsáveis por determinadas tarefas. Se por um lado parece bom por fazer os alunos terem responsabilidades no ambiente escolar, por outro, o espaço fica disponível apenas quando esse aluno fica no local, o que não parece muito atraente para que os estudantes o visitem, por ter um horário incerto.

Todo o espaço da escola tem mensagens motivacionais espalhadas pelas paredes, o que é muito positivo, pois transmite um clima harmonioso para quem frequenta o local, e também pode servir de ajuda para alunos que estejam passando por algum problema. Há inclusive “as meninas do abraço”, que podem ser procuradas por quem deseje conversar e receber afeto. Isso demonstra que a escola se preocupa com o bem-estar de seus estudantes. Os alunos também contam com professores tutores, que podem ser escolhidos por eles, e que os ajudam na realização das atividades, atuando como orientadores. Para os que tem necessidades especiais, a escola tem um espaço chamado AEE, que conta com atendimento educacional especializado, e em um dia da semana dá suporte a alunos com algum tipo de deficiência.

As salas de aula são exclusivas dos professores de cada matéria, ou seja, são os alunos que se movimentam para mudar de local, e não os professores. Isso é muito bom, pois permite que se personalize o ambiente e o deixe com mais características relacionadas à matéria, como a utilização de painéis, imagens, e outros artefatos.

Na aula do Professor-Preceptor, **[eu] pude (Experienciador) observar (Proc. Mental) seu interesse de fazer com que os alunos aprendessem (Fenômeno)**, e também a motivação deles em querer participar da aula e se fazerem notados. Foi muito positivo poder fazer essa primeira observação e perceber como funciona o desenvolvimento dessa escola. De modo geral, foi uma **visita enriquecedora (Indutor)**, e **me (Experienciador) fez sentir (Proc. Mental) vontade de continuar frequentando esse ambiente e de querer participar ativamente visando a melhoria dele (Fenômeno)**.

Relato Reflexivo 2 (20/09/2018)

A segunda visita à Escola Olivina Olívia teve como ponto principal um evento intitulado “Dia da Família”. Tal evento inaugurou o auditório da escola, que antes se tratava apenas de um grande depósito. Os pais foram convidados, portanto houve participação tanto dos alunos quanto das famílias dos mesmos.

Durante toda a tarde várias apresentações ocorreram, todas visando mostrar a importância da família na vida de cada pessoa. Textos, peças, músicas e poesias foram feitos pelos alunos, e apresentados ao grande público. Os alunos estavam muito animados, e demonstraram estarem envolvidos com a proposta. Tal fato permitiu que se desenvolvesse a criatividade dos estudantes, e cada turma trouxe algo diferente para mostrar nesse dia. A capacidade artística se mostrou grandiosa, e trabalhos muito bonitos puderam ser vistos.

Esse evento trouxe para a escola algumas pessoas da comunidade, e permitiu aos pais que estejam mais conectados com o ambiente escolar, além de acompanhar um pouco da rotina de seus filhos. É de suma importância essa conexão com o lado de fora dos muros da escola, pois tudo que se aprende nesse ambiente, também pode ser levado para lá e vice-versa. Os alunos discutiram a importância de ter uma base familiar que apoie e cuide dos seus membros, pois isso é essencial para a formação de todos como seres humanos. Pais, alunos, e professores, todos juntos puderam discutir e ter um momento juntos comemorando esse dia especial.

[Eu](Experienciador) Senti falta (Proc. Mental) de diferentes tipos de família sendo representadas (Fenômeno), principalmente quando vi um cartaz que retratava um

desenho de um homem e de uma mulher com um filho e uma filha. Sabemos que nossa diversidade contempla muitas formações familiares, e isso se faz necessário ser trazido para o ambiente escolar, principalmente em um dia como esse. Tratando-se de uma escola cidadã, temos que pensar nas mais variadas possibilidades, e dar visibilidade aos tipos de família que não são consideradas tradicionais em nossa sociedade, sejam elas compostas por só um genitor, por outros parentes, ou por casais homoafetivos.

Relato Reflexivo 3 (26/09/2018)

Nesta visita à Escola Olivina Olívia, além de observar as aulas do Professor-Preceptor em uma turma de 2º ano do ensino médio, também pude conhecer um pouco mais da escola, e conversar com outros profissionais que fazem parte da equipe de apoio pedagógico.

O professor nos informou que além de utilizar o livro didático em sala de aula (como utilizou nos dois dias de aula que pude observar), também faz uso de aplicativos para smartphones, que dinamizam a aula e geram interesse dos alunos por estarem sempre em contato com esse tipo de tecnologia. Atividades online também são propostas, assim como o uso de internet em sala de aula, seja para pesquisar significados das palavras em língua inglesa, ou para realização de outros tipos de atividade.

No mês de setembro, foi realizado um “simuladão” na escola, e os professores foram responsáveis por selecionar questões de vestibulares para que os alunos possam ir se adaptando ao tipo de prova que deverão realizar após a conclusão do ensino médio, para que possam ingressar no ensino superior.

Na escola, existem alguns alunos com diferentes necessidades especiais. Um empecilho para alguns continuarem lá é o fato da escola ser de ensino integral, e muitos deles precisam de atendimento na FUNAD em determinado horário do dia, e portanto não podem passar o dia lá e perdem de assistir algumas aulas.

O projeto escola cidadã oferece ensino técnico em administração e a partir dele, diversas atividades são desenvolvidas. As novas ideias que surgem a partir desse projeto na escola, podem ser aplicadas diretamente na comunidade, estabelecendo assim uma conexão entre ambas.

Para estimular os alunos a serem mais ativos na escola, no mês de outubro haverá a semana do incentivo, que busca fazer com que eles participem mais das aulas, e também se interessem pela pesquisa. Para evitar reprovações, os professores fazem exercícios que ajudam os alunos a melhorarem suas notas.

Em relação à evasão escolar, o professor é incentivado a evitar que os alunos abandonem os estudos, recebendo uma gratificação no final do ano (décimo quarto salário), caso o número tenha sido baixo. Alguns das maiores razões para o abandono são a gravidez na adolescência, que impede algumas adolescentes de continuarem os estudos por um período de tempo, e o fato de alguns alunos precisarem começar a trabalhar e não poderem continuar os estudos em uma escola de tempo integral.

Como a escola passou a ser uma escola cidadã neste ano, o PP, que é o que estabelece as normas da escola, ainda está sendo elaborado pela coordenadora pedagógica, e o PIP, que é o projeto de intervenção pedagógica, está sendo elaborado pela equipe de apoio pedagógico. Os professores tem acesso a esse material, que a partir destes projetos, visa a construção de valores democráticos para a diminuição da indisciplina escolar.

Relato Reflexivo 4 (10/10/2018)

Hoje chegamos à escola como de costume, porém o Professor-Preceptor, o qual acompanhamos, não pôde estar presente nas aulas. Para substituí-lo, a professora de português ficou responsável pela turma, e entregou uma atividade de interpretação de texto deixada pelo mesmo para que os alunos respondessem em classe.

Eu e minha colega (Iniciador), também Residente, ajudamos (Proc. Material) os alunos (Ator) a responderem (fazerem) (Proc. Material) a atividade (Meta). Lemos alguns enunciados e explicamos como deveriam fazer. O texto era razoavelmente simples, e pôde ser interpretado sem grandes dificuldades. As questões eram de múltipla escolha, e os alunos tiraram suas dúvidas conosco durante sua execução, além de se ajudarem mutuamente. Após o término, corrigimos a atividade e a respondemos com a turma. As dúvidas que ainda restavam puderam ser esclarecidas, e os papéis foram entregues à professora de português para serem encaminhados ao professor.

Com essa experiência, pudemos ficar mais à frente da sala de aula, pois conduzimos a atividade e solucionamos as questões com os alunos. Eles se mostraram participativos tanto na execução quanto na correção.

Relato Reflexivo 5 (11/10/2018)

No dia de hoje não houve aula de inglês, pois quase todos os alunos da turma do segundo ano estavam preparando uma surpresa para o dia dos professores. Ficamos o tempo

da aula discutindo algumas questões pertinentes à nossas observações com o Professor-Preceptor.

Um aluno também veio conversar comigo e com a outra Residente que me acompanhava. Pudemos desenvolvemos um diálogo bastante interessante com ele, que se sentiu à vontade de nos procurar para falar sobre o aprendizado da língua inglesa, e também sobre a carreira que ele pretende seguir no futuro, que é a de jornalista. Esse contato com ele foi visto como bastante positivo por mim, pois se deu devido a na aula anterior alguns Residentes terem conversado com ele, e dito que não precisava ter medo de participar da aula e de errar, pois todos somos passíveis a erros, e mesmo nós que estamos ensinando, também estamos aprendendo em conjunto.

Esse tipo de contato espontâneo (Indutor) me (Experienciador) fez sentir (Proc. Mental) esperança (Fenômeno) que o trabalho que pretendemos desenvolver nos próximos meses possa atingir diretamente a vida dos estudantes, e possa os ajudar a se tornarem cidadãos cada vez mais conscientes e interessados em alcançar os seus objetivos, assim como tentar transformar nossa sociedade em um ambiente melhor para todos.

Relato Reflexivo 6 (18/10/2018)

Na aula de hoje, o Professor-Preceptor pediu que os alunos lessem um texto que era dividido em 3 partes e se tratava de uma entrevista de rádio transcrita. Eles deveriam procurar na internet as palavras que não conheciam, para que pudessem compreender o sentido do texto. Caso quisessem também poderiam pedir a ajuda de nós, Residentes.

Os alunos não conseguiram se concentrar o suficiente para a realização da tarefa e ficaram dispersos, portanto **o professor (Ator) mudou (Proc. Material) a estratégia da aula (Meta)**, e resolveu ler o texto com os alunos. Eles participaram ativamente da leitura e interpretação, e as palavras que não conheciam, o professor explicou e pôde esclarecer o significado das mesmas. Eles conseguiram compreender o sentido do texto e aprender novas expressões.

Como esta semana está ocorrendo a semana do incentivo, os alunos devem procurar se comportar melhor que o usual, e participar mais das aulas. Alguns alunos que chegaram atrasados tiveram seus nomes anotados no quadro, pois assim supostamente perderiam o incentivo que poderiam receber nas notas caso cumprissem todos os requisitos. Porém, segundo o professor, é apenas uma forma de chamar a atenção dos mesmos, pois caso eles

sejam bons alunos, que se engajam e participam, ganharão de qualquer maneira alguma ajuda em suas notas.

Relato Reflexivo 7 (22/10/2018)

Hoje viemos observar as aulas em um dia da semana que não costumamos vir (segunda-feira) por conta das eleições que ocorrerão no final de semana. Hoje é o primeiro dia que temos contato com a turma que acompanhamos, e eles se mostraram um pouco menos participativos que as outras que conhecemos. Como a aula do dia é no primeiro horário da tarde, esse pode ser um dos motivos que influenciam esse comportamento.

O professor explorou um texto que está na página 43 do livro. A partir da leitura, houve a interpretação do texto e questões de letramento crítico foram levantadas a partir do conteúdo presente no livro. O texto em questão se trata de uma entrevista da cantora Lady Gaga para uma rádio, que ela explora o tema sobre abuso sexual. **[Nós] (Experienciador) Sentimos (Proc. Mental) que as questões poderiam ser mais exploradas (Fenômeno)**, e foi deixado um pouco de lado a construção de sentido do texto, talvez por alguma questão particular do professor que não se sentiu à vontade para debater mais sobre o tema.

Para complementar, foi trabalhado outro texto que abordava sobre a invenção do rádio. Foi atentado para a importância de checar as referências das fontes, e verificar a procedência das informações. Esse texto foi mais explorado que o outro a partir das perguntas propostas pelo livro didático.

Relato Reflexivo 8 (31/10/2018)

Na aula de hoje, os alunos fizeram um exercício referente à página 44 do livro didático. O objetivo foi o de observar a ideia principal do texto a partir da leitura do mesmo. Para isso, foi proposto que formassem grupos para discutirem e responderem as questões.

O professor sugeriu que os Residentes ficassem responsáveis de cada um dar suporte a um grupo, e assim fomos ajudar os alunos na leitura do texto e a responder a atividade. **Foi (Proc. Relac.) muito bom (Atributo) poder participar mais da aula (Portador)**, e tentar explicar aos alunos um pouco mais sobre estratégias na leitura do texto. Eles se empenharam em tentar ler o texto, apesar que muitos estavam fatigados e sem vontade de responder a atividade.

Relato Reflexivo 9 (08/11/2018)

Hoje o professor fez uma aula diferente das que os alunos estão habituados a ter. Foi trazido um texto que não se encontra no livro didático, e a partir da leitura, eles deveriam responder algumas questões. A diferença se deu na dinâmica de como ocorreu a atividade: cada aluno recebeu um QR code, e a partir do aplicativo plickers, cada um respondia a atividade mostrando o código referente à alternativa que achavam ser a correta. Após a conferência, o próprio aplicativo faz a conferência da pontuação de cada aluno.

É interessante utilizar a tecnologia em sala de aula, pois os alunos em sua maioria, se interessam por esse tipo de plataforma. Unindo essas ferramentas com a sala de aula, o engajamento dos alunos fica maior, bem como a vontade de participarem.

Após a primeira atividade, foi proposto um quiz pelo app Kahoot. A internet parou de funcionar e não foi possível concluir essa atividade com sucesso. Para concluir a aula, foi pedido que fizessem um exercício do livro didático, e os alunos ficaram desapontados, pois estavam gostando da forma que a aula estava sendo conduzida anteriormente.

Relato Reflexivo 10 (20 e 21/02/2019)

Nas aulas dessa semana, os alunos tiveram as boas-vindas para o ano letivo que se inicia. O Professor-Preceptor propôs uma atividade que consistia em cada aluno falar uma palavra em língua inglesa, sendo cada uma destas iniciadas com a letra da palavra dita pelo colega anterior. Alguns alunos se mostraram resistentes por não lembrarem das palavras ou afirmar que não sabiam. Isso mostrou que mesmo estando nos anos finais do Ensino Médio, esses alunos ainda possuem um nível extremamente básico do idioma, pois mesmo só com uma palavra, eles ainda possuem dificuldade para se expressar.

Além da primeira atividade, também foi pedido que os alunos dissessem alguns verbos que fossem conhecidos por eles, e que criassem algumas frases em casa utilizando cada um para que pudessem compartilhar na aula seguinte. A partir disso, eles puderam tanto conhecer mais alguns verbos do inglês e também relembrar o que já fazia parte do repertório deles.

Relato Reflexivo 11 (27/02/2019)

No início da aula de hoje, o Preceptor retomou as atividades da semana anterior, dando uma breve explicação sobre pronomes. Os alunos tiraram suas dúvidas e relembraram um pouco, pois já viram esse assunto em anos anteriores.

Um fato que chamou atenção foi que os alunos do 2º ano C tiveram a atenção chamada por constrangerem uma professora que acham muito bonita, e por esse motivo não a deixam dar sua aula como ela gostaria. Esse fato me chamou atenção, pois é um tema que podemos trabalhar em sala de aula através do letramento crítico, pois a professora está sendo assediada e por conta disso, não consegue exercer sua função da melhor maneira.

Relato Reflexivo 12 (13 e 14/03/2019)

Nessa semana, **[nós] (Ator) demos (Proc. Material) nossas primeiras regências nas turmas de 2º e 3º ano do Ensino Médio (Meta)**. Após alguns meses de observação, colocamos em prática o que estudamos e pudemos ficar à frente da sala de aula. Cada turma teve 1 aula, e no total passamos por 4 turmas diferentes no primeiro dia, e 2 no segundo.

Algumas turmas colaboraram bastante e fizeram com que nossa aula fosse desenvolvida da forma que planejamos. Em outras foi preciso fazer modificações para que se pudesse ter maior rendimento. O fato de conseguir fazer essas modificações na hora foi interessante, pois **me (Experienciador) fez perceber (Proc. Mental) um pouco desse manejo que é necessário ter em sala de aula. (Fenômeno)** Outro fato que fez com que modificássemos o plano foi que para a última atividade não havia tempo suficiente, e pedimos para que eles apenas a iniciassem para que corrigíssemos na aula seguinte.

Relato Reflexivo 13 (20/03/2019)

Essa semana descobrimos que o horário da escola mudou completamente, ocasionando um grande contratempo para nós que não fomos avisados com antecedência e não pudemos dar continuidade às nossas aulas, pois as turmas em que estivemos anteriormente, tiveram a aula de inglês realocada para outro dia da semana em que não estamos disponíveis para visitar a escola. A falta de comunicação do Preceptor para conosco nos deixou sem saber as informações que precisávamos, e mesmo com as aulas prontas, não pudemos aplicá-las e as deixamos para uma próxima oportunidade.

Mesmo com a mudança de horário, também não houve aula de inglês do Preceptor, pois foi aplicado o exame TOEIC Bridge para atestar o conhecimento do idioma que os alunos tem, e com isso possam participar do programa Gira Mundo. Acompanhamos o processo no auditório, mas não havia como participar muito, então ficamos apenas observando neste dia.

Relato Reflexivo 14 (26 e 27/03/2019)

Nessa semana, o Preceptor revisou os tempos verbais do *Present Simple*, *Past Simple*, e *Future*, fazendo uma atividade que abrangesse todos os citados. O assunto foi explicado novamente, e as dúvidas puderam ser tiradas.

Houve um problema de falta de água na terça-feira, dia 26 de março, e a escola foi liberada, pois os alunos passam o dia inteiro nas dependências e precisam de água para suprir suas necessidades. Por esse motivo, tivemos que voltar para casa também, e ficamos no colégio somente até as 15:00. Esse fato é frustrante, pois constantemente somos alertados a cumprir nossa carga horária, e no momento que temos disponibilidade acontecem fatos que não temos controle, e nos impedem de fazê-lo.

Na quarta-feira iríamos dar aula durante toda a tarde em 4 turmas, e novamente outra situação desagradável aconteceu. O Preceptor não compareceu à primeira aula, pois estava em reunião, e não podemos realizar atividades sem a presença do mesmo em sala. Na segunda aula do dia, atrasou aproximadamente meia hora, o que também nos impossibilitou de aplicar nossa regência. O problema da falta de água persistiu, e mais uma vez os alunos foram liberados no mesmo horário do dia anterior. Por esses motivos, não pudemos colocar nosso plano de aula em prática, e ficamos apenas observando, pois não é possível dar aula sem o Preceptor. Quanto ao cumprimento da carga horária, fico aflito com a cobrança, e ao mesmo tempo temos que lidar com situações em que estamos limitados a resolvê-las. Só temos disponibilidade de comparecer à escola em determinados dias e horários da semana, e quando esses contratempos acontecem somos diretamente prejudicados por algo que não temos poder e não somos capazes de resolver.

Relato Reflexivo 15 (03/04/2019)

Hoje realizamos um total de quatro aulas, sendo uma no 2º ano D, uma no 3º ano B, e duas no 3º ano C. Todas estas foram baseadas no mesmo plano de aula, em que continuamos abordando o tempo verbal *Present Simple*. **[Nós] (Experienciador) Percebemos (Proc. Mental) resistência de alguns alunos para fazer algumas das atividades escritas que nós propomos (Fenômeno)**, mesmo que tenhamos oferecido toda a ajuda que precisavam para tirar suas dúvidas. Alguns ficaram conversando e não tiveram interesse em tentar responder as questões.

A turma do 3º ano B parece um pouco agitada, e nela presenciamos um caso de bullying com um aluno especial e que apresenta dificuldades de aprendizagem. Os alunos não estavam querendo fazer atividade em grupo com ele, além de também fazerem piadas com o

mesmo, e por esse motivo ele não estava querendo fazer nenhuma atividade. Relatamos esse fato ao Preceptor, que o chamou para conversar e perguntou quem eram os colegas que estavam o aborrecendo, e logo após conversou com eles também. Apesar de ter tomado a iniciativa para resolver essa questão, não achei apropriada a maneira que foi escolhida, pois o aluno continuou da mesma forma que estava antes, e não houve nenhuma conscientização para os que estavam praticando bullying, apenas uma repreensão.

Nas últimas aulas, tivemos nossa primeira experiência com a turma do 3º ano C. Eles foram bastante receptivos e tiveram uma ótima participação. Após o seu término, pudemos acompanhar o Professor-Preceptor na aula extra que foi dada para os alunos que pretendem participar do programa Gira Mundo. Nela, todos os alunos do ensino médio que estão tentando participar do programa podem ter acesso ao laboratório de informática e acessar o site da plataforma do governo que oferece treinamento em língua inglesa e contém diversas atividades. O professor dá a assistência necessária, e eles podem treinar seus conhecimentos dessa forma. É muito proveitoso, pois nem todos os alunos tem acesso a um computador em suas casas para poderem entrar na plataforma e acessá-la da melhor maneira, além de dar a oportunidade de eles desenvolverem essas habilidades dentro da própria escola.

Relato Reflexivo 16 (09 e 10/04/2019)

Nesta semana houve os jogos escolares pela parte da tarde, portanto nenhuma atividade em sala de aula foi realizada. Ficamos observando os alunos na área de esportes, e quase todos estavam disputando os jogos. Os que não estavam ficavam nas arquibancadas torcendo pelos colegas e participando de outra maneira.

Além de estar observando os jogos, também pudemos discutir sobre assuntos da residência na sala dos professores, e utilizamos esse tempo para debater nossos próximos passos no programa e as próximas atividades que realizaremos.

Relato Reflexivo 17 (16/04/2019)

Hoje vim pela parte da manhã apenas para observar, então estive acompanhando a aula do Preceptor no 2º ano A. Na parte da tarde, eu e minha colega aplicamos as aulas que havíamos planejado que tinham como conteúdo: memes, emojis, e o tempo verbal *Present Perfect*.

Ao iniciar a aula, **[nós] (Experienciador) percebemos (Processo mental) que os alunos (Portador) estavam (Proc. Relac) empolgados (Atributo) (Fenômeno)**, pois são

temas que faz parte do cotidiano deles, e que eles gostam de discutir. Como o conteúdo que estávamos apresentando incluía alguns gêneros, e também o tópico gramatical, explicamos como este é composto. Quando dei alguns exemplos, **o Preceptor (Ator) interrompeu (Proc. Material) a aula (Meta)** e contestou o que eu estava falando, pois ao ver dele, aquela não era a maneira correta de ensinar. Ele começou a falar em inglês, pois a grande maioria dos alunos não é fluente e não iria entender, e me explicou como na concepção dele, o *Present Perfect* é caracterizado. Foi um momento constrangedor, pois apesar de não entenderem o que estávamos falando, os alunos perceberam que a explicação estava sendo contestada. Ao meu ver, o que explicamos poderia ter a concepção do Preceptor acrescentada, e ele poderia ter falado a toda turma, ao invés de ter explicado apenas a mim.

Após esse momento, continuamos a aula, porém ficamos nervosos pelo fato que ocorreu, e **[nós] (Ator) não conseguimos mais fazer (Proc. Material) as coisas como havíamos planejados (Meta)**. Alguns alunos ficaram chateados, pois de acordo com eles, a interrupção durante a aula havia atrapalhado o andamento. Acredito que essa situação ocorreu pela falta de conhecimento por parte do Preceptor acerca da aula que preparamos, pois não está tendo acompanhamento dos nossos planos de aula e das atividades que estamos fazendo.

Decidimos não ir aplicar essas aulas no dia seguinte, pois iríamos utilizá-las com outras turmas. Não comparecemos à escola para recuperarmos um pouco a confiança, pois foi um momento em que nos sentimos desconfortáveis e portanto achamos melhor esperar mais um tempo para retornar às atividades.

Relato Reflexivo 18 (23 e 24/04/2019)

Na observação feita na turma do 2º ano A, o Preceptor entregou um exercício referente ao tempo verbal *Past Simple* para que os alunos pudessem responder. Como quase todas as vezes, apenas alguns estavam interessados em fazer a atividade, e alguns inclusive estavam cochilando. Após um período de tempo, a atividade foi corrigida e praticamente só dois ou três alunos que estavam mais na frente estavam participando. Um fato que me chamou atenção, foi que um desses alunos mais participativos estava dando uma resposta, e **o Professor-Preceptor (Ator) o contestou (Proc. Material) pois não era a resposta esperada (Meta)**. É preciso ter cautela com a forma que corrigimos os alunos, pois pode causar bloqueios nos mesmos em relação a participação ou até mesmo em outros níveis.

No dia seguinte, eu e Lauro comparecemos pela parte da tarde, e **[nós] (Experienciador) observamos (Proc. Mental) a aplicação de uma atividade valendo nota**

para as turmas (Fenômeno). Nós esperávamos dar as aulas que havíamos planejado, mas só foi possível no 3º ano C pelo fato deles terem aulas geminadas de Língua Inglesa. Utilizamos a aula que preparamos com o tema memes, emojis, e *Present Perfect*. Diferentemente da semana anterior, **foi (Proc. Relac) muito positiva (Atributo) a receptividade e a aplicação da aula (Portador).** Os alunos participaram bastante, criaram memes com frases em inglês, foram para a frente da sala apresentar seus trabalhos, e também responder perguntas feitas por nós. A diferença principal desta para aula da semana anterior, foi que não ocorreu a mesma situação de interrupção que tivemos, então nós ficamos mais confiantes e os alunos colaboraram conosco. No fim, para ressignificar o que aprenderam, eles mesmos fizeram perguntas para nós em inglês no mesmo modelo que fizemos para eles, tendo sido os próprios a terem proposto que isso fosse feito.

Relato Reflexivo 19 (30/04/2019)

Os alunos fizeram uma atividade que consistia no conteúdo gramatical que eles estão estudando. O exercício foi feito individualmente, porém houve ajuda entre os colegas para responderem as questões. Eles se empenharam em realizar essa atividade, pois valia pontos para a nota. Logo após o término, cada aluno passou o seu caderno para o colega ao lado para que pudessem corrigir as respostas uns dos outros e assim somar as notas correspondentes a cada um.

Após o horário das aulas, eu e os outros Residentes que estavam presentes fomos pensar nos temas que poderíamos trabalhar nas próximas aulas. Decidimos abordar sobre *bullying*, suas causas e consequências, e também continuar na estrutura gramatical do tempo verbal *Present Perfect*, que é o que o professor está passando para as turmas no momento, e então começamos o esboço do que faremos nos próximos encontros.

Relato Reflexivo 20 (08 e 09/05/2019)

Realizamos uma sequência de aulas tendo como tema principal *Bullying* e suas causas e consequências. Para essas regências, primeiro fizemos uma revisão do *Present Perfect* de forma contextualizada para que os alunos ficassem mais à vontade para participar. Propomos que eles fizessem algumas perguntas aos colegas de acordo com a estrutura que nós ensinamos, e em seguida ligamos esse tópico gramatical com o tema que realmente trabalhamos.

Dividimos as turmas em grupos e distribuimos cartazes que faziam parte de uma campanha antibullying. Os alunos em conjunto tentaram interpretar o conteúdo dos cartazes e discutiram entre si sobre o tema. Nós também os ajudamos para que pudessem compreender de maneira mais clara, e sanamos suas dúvidas. Após a discussão em pequenos grupos, eles apresentaram as peças analisadas para o grande grupo tomar conhecimento dos aspectos presentes e do conteúdo.

[Eu] (Experienciador) Pude perceber (Proc. Mental) que os alunos se interessaram por esse tema (Fenômeno), pois é algo que faz parte da realidade deles. Mesmo que não sofram bullying, todos conhecem o exemplo de alguém que sofre. Com as perguntas que fizemos, nos deram alguns exemplos de situações que já presenciaram e atitudes que já tomaram. Fiquei feliz com o resultado final dessa aula, pois as turmas se mostraram bastante compreensivas e engajadas a realizarem as atividades que nós propomos. Ao final, pedimos que eles confeccionassem seus próprios cartazes para uma campanha anti-bullying, porém em todas as turmas o tempo não foi suficiente para finalizar essa última atividade. Os alunos iniciaram as produções, porém não conseguiram terminá-las. Ficou claro que eles sabem os riscos que essas atitudes podem trazer a todos, caso persistam a acontecer. O conteúdo que levamos para a sala de aula só veio a reforçar algo que eles já eram conscientes, e sobre os perigos de não respeitar os outros.

Relato Reflexivo 21 (22 e 23/05/2019)

Nesta semana realizamos regências que tiveram como foco o uso de adjetivos em língua inglesa e a valorização da auto estima. O professor Preceptor não pôde comparecer por motivos de saúde, mas mesmo assim **[nós] (Ator) demos (Proc. Material) as aulas (Escopo-processo) sem a sua presença (Circunstância) para que os alunos não tivessem que assistir aula de outra disciplina**, e para que nós não adiássemos mais nossas aulas. Pedimos que eles alunos eliassem uns aos outros e também a si mesmos. A princípio, os alunos ressaltaram características positivas dos colegas de classe, e com isso tiveram a oportunidade de enxergar qualidades que provavelmente eles não se dão conta no cotidiano e de trocar palavras que levantaram o astral. Com a dinâmica de se descreverem, mesmo com dificuldade de encontrar algo que os representasse, todos participaram e puderam dar ênfase a algo que eles consideram como positivo neles mesmos.

Como atividade, levamos a música *Perfect* da cantora Pink para que eles ouvissem e lessem e interpretassem trechos da música em grupos. Essa atividade não funcionou muito

bem, pois os alunos ficaram um pouco dispersos e não prestaram muita atenção. Após eles discutirem o significado da música nos grupos pequenos, compartilharam com toda a turma o que cada trecho da música retratava. Nesse momento também houve muitas conversas paralelas e não foi possível escutar com clareza o que cada um teve a dizer.

A cada dia mais **[eu] (Experienciador) percebo (Proc. Mental) uma conexão se criando com os alunos e conosco (Fenômeno)**, pois estamos nos conhecendo melhor e estreitando a relação professor-aluno. **Nos (Experienciador) sentimos (Proc. Mental) melhor na frente da sala de aula (Fenômeno)**, apesar de haver algumas turmas que não colaboram e fazem muito barulho, o que nos deixa desconfortáveis ao aplicar nossas aulas. Em compensação, com as turmas que são mais receptivas, ficamos cada vez mais motivados a estar à frente e contribuir com o aprendizado das mesmas.

Relato Reflexivo 22 (27 e 29/05/2019)

Continuando com as aulas sobre auto estima, seguimos com o plano de aula da semana anterior, desta vez aplicando em outras turmas que não tiveram a oportunidade de assisti-la. Os alunos elogiaram uns aos outros e também a si mesmos, de modo que **foi (Proc. Relac.) muito satisfatório (Atributo) vê-los ressaltar suas características positivas (Portador)**.

Utilizamos a música *Born this way* da cantora Lady Gaga para ressignificar as atividades que fizemos no início da aula, e da mesma forma que foi feito com a música *Perfect* de Pink, pedimos aos alunos que se juntassem em grupos para analisar a letra e comentar o seu significado com os demais colegas. Passamos nos grupos para ajudá-los com as palavras que eles estavam com dificuldade em entender, e todos apresentaram o que entenderam para o restante da turma. Além da interpretação literal da canção, também propomos algumas perguntas que guiaram uma discussão a respeito da aceitação de pessoas que não se encaixam nos padrões impostos pela sociedade. Esse estímulo ao pensamento crítico é importante, pois os alunos são induzidos a questionar determinadas ações corriqueiras e também a saber interpretar melhor os textos que se deparam.

Houve **algumas turmas em que não somos acostumados a dar aula que (Portador) foram (Proc. Relac) muito difíceis de trabalhar (Atributo)**. Alguns meninos ficaram brincando exageradamente e soltando piadas entre si, o que foi embaraçoso e nos atrapalhou bastante. A conversa e o barulho sempre são exagerados e não dizem respeito a nada que tenha a ver com a aula. A aula em geral foi bastante positiva na maior parte das turmas e

ajudou os alunos a conhecerem mais adjetivos em língua inglesa e também a se enxergarem com outros olhos.

Relato Reflexivo 23 (03 e 05/06/2019)

Nas aulas desta semana, trabalhamos novamente com o tema de padrões de beleza, dando continuidade à sequência didática que veio a ser nosso plano de intervenção. Primeiramente os alunos foram instigados a responder algumas questões relacionadas ao tema para que fosse ativado o conhecimento prévio. Eles se mostraram conscientes a respeito do assunto, demonstrando interesse no debate.

Nessas aulas utilizamos como **texto (Portador)** alguns anúncios publicitários contemporâneos e antigos para mostrar como os padrões de beleza vêm mudando ao decorrer dos anos, e pedimos para que os alunos explicassem as diferenças entre os anúncios mais velhos e os mais novos. **Foi (Proc. Relac) muito proveitoso (Atributo)** para que eles enxergassem questões relacionadas à cor da pele, aos tipos de corpos, ao gênero, e a outros aspectos que estão presentes nas referidas propagandas. Eles explanaram seus pontos de vista e explicaram de que forma os anúncios transmitiam suas mensagens valorizando determinados padrões.

Para finalizar, foi pedido que, em grupos, fossem criados em forma de desenho novos anúncios para os produtos que estavam presentes nas propagandas analisadas, visando sempre observar características que se mostrassem inclusivas com os mais variados tipos de beleza. As produções nos surpreenderam, pois a maioria dos grupos desenhou muito bem e conseguiu mostrar algumas diferenças existentes nos padrões de beleza, encaixando-as em seus anúncios. Expomos esses trabalhos finais em uma sala da escola para que quando outros alunos passem por lá, também possam ver as produções dos colegas.

Relato Reflexivo 24 (10 e 12/06/2019)

Na aula da segunda-feira, fizemos a mesma aula que foi realizada na quarta-feira da semana passada. A turma do 2º B foi quem dessa vez compartilhou conosco os conhecimentos acerca dos padrões de beleza. **O trabalho (Portador) foi (Proc. Relac.) extremamente proveitoso** e eles conseguiram desenvolver algumas propagandas incluindo várias formas de beleza, e apresentaram também aos colegas que puderam analisar suas criações.

Para a turma da tarde, levamos o tema sobre discriminação racial, e apresentamos aos alunos minibiografias de algumas grandes figuras do movimento negro dos EUA, e também

uma poesia de Maya Angelou que se relaciona com o tema. **Essa aula (Portador) foi (Proc. Relac.) um pouco frustrante (Atributo)**, pois a turma não colabora e não participa, além de muitas vezes ficarem conversando. O tema também não despertou interesse, pois os alunos não conseguiram interpretar bem a poesia, e nem demonstraram vontade de saberem mais das biografias desses nomes. Nós escolhemos um texto literário denso para ser trabalhado com eles, e provavelmente esse também foi um dos motivos pelo qual a aula não funcionou muito bem, além do fato de a turma não ser muito receptiva.

Um dos fatos que mais me chamou atenção, foi que nessa turma tem um aluno negro que em quase todas as nossas aulas anteriores sobre padrões de beleza citou a questão racial e o racismo sofrido pela população negra cotidianamente, inclusive por ele. Apesar de não parecer tão interessado nas aulas de inglês, ele participava nos momentos que pedíamos a opinião de seu grupo sobre as questões que estávamos fazendo nas aulas anteriores. Nessa aula em questão, mesmo sem saber qual tema abordaríamos, logo no início ele falou que não iria fazer nada que estávamos solicitando e colocou fones de ouvido. O Preceptor que estava presente nada fez, tampouco nós. Esse tipo de atitude não é tão rara de acontecer nas turmas que vamos, e fico me perguntando de que forma agir nessas situações. Eu não me sinto no direito de tomar outras medidas, além de tentar incluir todos os alunos nas discussões e incentivá-los a fazerem as atividades, pois estou apenas na posição de Residente, e se os alunos se rejeitam a fazer o que pedimos, deixo eles ficarem à vontade. Apenas chamo a atenção deles quando além de não estarem fazendo nada, também atrapalham a aula fazendo barulho. A questão que sempre ecoa na minha mente é: quando eu for professor, de que forma poderei agir com esses alunos que rejeitam completamente o que é pedido em sala de aula, mesmo que eu tente incluí-los e trazer temas que possam interessá-los?

Relato Reflexivo 25 (17/06/2019)

Nas aulas desta manhã, o Preceptor passou algumas atividades referentes aos conteúdos já estudados pelos alunos até agora. Eles foram instruídos a responderem as perguntas em seus cadernos, e eu pude ajudá-los tirando algumas dúvidas que haviam em relação às questões. Não havia muitos alunos em sala, pois essa é a última semana de aula antes do recesso, e alguns já não estão mais vindo.

[Eu] (Experienciador) Pude perceber (Proc. Mental) que algumas dúvidas simples relacionadas à alguns assuntos ainda surgem entre os alunos (Fenômeno), pois não conseguiram assimilar completamente alguns conteúdos, ou tem dificuldades com a

língua inglesa. **A realidade da sala de aula (Portador) é (Proc. Relac) difícil (Atributo)**, porém nós como professores temos que desenvolver maneiras para que os conteúdos se tornem interessantes e que possam marcar os alunos de algum jeito para que possam fixar o que mostramos em nossas aulas.

Relato Reflexivo 26 (15 e 17/07/2019)

Na aula desta segunda, o Preceptor tocou no tema relacionado ao projeto de vida dos alunos, que a escola cobra que seja apresentado pelo alunos já visando o futuro profissional dos mesmos. A abordagem desse assunto gerou uma discussão a respeito do sistema da escola cidadã integral, que os alunos reclamam bastante. Uma aluna, especificamente, foi quem mais se empolgou e afirmou que não se sentia preparada para seu objetivo, que era o de cursar medicina, e que havia confiado na escola quando entrou no primeiro ano do ensino médio, mas que foi surpreendida com o sistema, que de acordo com a sua fala, é considerado falho. Não é a primeira vez que escuto os alunos reclamarem do funcionamento da escola, e muitos chegam a apelida-la de prisão. Alguns, inclusive, em tom de brincadeira falam que só visitam suas casas e moram na escola.

Em relação à fala da aluna, eu não consigo distinguir o que pode ou não ser melhorado para atender os seus objetivos. Porém, a escola em si tem realmente algumas falhas, como por exemplo algumas aulas vagas que deixam os alunos sem fazer nada em alguns momentos. O principal ponto que me chama atenção, no entanto, é a dispersão dos alunos pelos corredores. Não existe inspetor na escola, e além disso, são os alunos que se movimentam de uma sala para outra a cada aula, pois são os professores quem possuem salas fixas. Nesse intervalo, muitos ficam pelo meio da escola livremente, e não são chamados atenção ou levados às suas salas.

Após a observação da aula, eu e os outros Residentes fomos planejar a aula a ser realizada na quarta-feira. O tema que escolhemos foi sobre refugiados, baseando-se na reunião de formação ocorrida na última sexta-feira. O programa EFOPLI levou sugestões de como utilizar literatura em sala, e abordou o tema, portanto decidimos usar a ideia para nossas aulas.

A aula que preparamos foi dada a duas turmas. Levamos o vídeo da música Borders da cantora M.I.A, que foi refugiada de seu país. Além de discutirmos sobre o vídeo e a letra da música, fizemos algumas questões que levantaram um debate sobre o tema. Os alunos demonstraram conhecimento sobre o tema, e puderam aprofundar o que já sabiam, além de

serem motivados a pensarem criticamente a respeito dos textos que utilizamos na aula. **O feedback (Portador) foi (Proc. Relac.) bastante positivo (Atributo)**, e eles se mostraram atentos durante todo o tempo. No fim da aula, ainda pude ouvir de um aluno que **a aula (Portador) tinha sido (Proc. Relac.) muito boa (Atributo)**. Esse tipo de comentário é o que nos motiva a sempre querer trazer algo que desperte o interesse e que fuja da aula tradicional, que muitas vezes espantam a vontade dos estudantes de quererem participar. Como professor, é sempre bom ouvir comentários positivos, pois me estimula a sempre querer dar o melhor para obter bons resultados.

Relato Reflexivo 27 (22/07/2019)

Pela manhã, o Preceptor levou os alunos para a sala de informática para que fizessem uma atividade que testava seus conhecimentos em língua inglesa. Foi uma atividade que fugiu dos padrões de suas aulas, portanto, os alunos se mostram atentos e interessados em fazer o que se pediu. Eu passei por trás dos computadores e vi que eles realmente estavam engajados em realizar a tarefa e buscando, inclusive, ajuda no Google para responder de maneira correta.

Nas aulas da tarde foram realizadas atividades de fixação de conteúdos já estudados. Não tinham muitos alunos na turma, portanto os que estavam presentes estavam participando. O professor baseou essa revisão em conteúdos básicos que eles ainda têm dificuldade, e apesar de já terem visto, ainda não conseguiram fixar completamente. Também foi feita uma atividade valendo nota, e alguns alunos vieram pedir ajuda a mim, pois estavam com dificuldade em responder.

Relato Reflexivo 28 (29 e 31/07/2019)

No dia 29 de julho planejamos as regências a serem dadas na quarta-feira. Para isso, nos reunimos na sala dos professores para decidir quais atividades aplicaríamos nas nossas aulas. Para dar continuidade à nossa sequência didática, decidimos utilizar o livro *Dreamers* de Yuyi Morales que já havíamos começado a discutir na semana anterior, além de passar uma atividade referente a um texto sobre refugiados para alimentar a discussão.

As aulas que demos na quarta-feira foram muito boas, apesar de em alguns momentos os alunos ficarem dispersos na leitura do livro. As turmas são muito participativas, porém essa aula foi realizada em uma sala diferente. A maioria das salas da parte de baixo da escola são maiores e os alunos ficam mais espalhados e costumam conversar mais.

[Nós] (Ator) Realizamos (Proc. Material) a leitura (Meta) de forma fragmentada (Circunstância), e cada grupo ficou responsável por interpretar as imagens e os textos de partes do livro. Eles apresentaram aos colegas e discutiram o conteúdo com toda a sala. Após a discussão do livro, fizemos a atividade que consistia em identificar o significado das palavras referente ao tema que estávamos trabalhando.

Como fizemos essa aula em duas turmas, na segunda nós invertemos a ordem das atividades e realizamos primeiro a que consistia nos significados das palavras. Dessa forma ficou melhor, pois pareceu uma pré-leitura do livro, e assim quando chegou a hora de discuti-lo, os alunos já estavam mais cientes do conteúdo que iríamos trabalhar.

Essas foram nossas últimas aulas como Residentes, pois cumprimos o horário que precisávamos, e a partir de então vamos ficar só visitando a escola para outros fins. **Os alunos (Portador) foram (Proc. Relac) bastante receptivos (Atributo) conosco** e pudemos criar uma relação muito amigável com eles, o que já nos deixou saudosos em estar dando essas aulas.

Relato Reflexivo 29 (07 e 08/08/2019)

Essa semana **[nós] (Ator) pudemos acompanhar (Proc. Material) o conselho de classe realizado na escola (Escopo-entidade)**. Os professores juntamente com os representantes de cada turma se reuniram para discutir o desempenho de cada sala durante os dois primeiros bimestres. Foi bom participar desse momento para conhecer mais como isso funciona na escola.

Os alunos tiveram a oportunidade de fazer considerações sobre os professores, tanto em relação a pontos que eles precisavam melhorar, quanto em pontos positivos que eles perceberam durante esse tempo em que estiveram juntos. Isso é bom para os professores saberem o que pode ser mudado em suas metodologias, caso seja realmente relevante, e também o que está sendo bom para o desenvolvimento dos alunos, podendo assim desenvolver novas ideias e aprimorar o trabalho.

Relato Reflexivo 30 (12, 14 e 15/08/2019)

No dia 12 de agosto fui à escola e continuei a escrever os relatórios finais. Os alunos foram ao cinema com alguns professores em comemoração ao dia do estudante que aconteceu na data anterior, retornando ao meio-dia para almoçar na escola. É importante celebrar esse

dia, pois reúne os alunos em um momento descontraído e diferente do que eles estão habituados a vivenciar no ambiente escolar.

No dia 14, continuando as comemorações da semana do estudante, os alunos se encontravam na quadra e na piscina competindo em jogos. Continuamos fazendo nossos relatórios, e também pudemos observar esse momento esportivo dos alunos.

No dia 15 aplicamos um diagnóstico escolar que foi distribuído entre todas as escolas da rede estadual para saber como está o desempenho dos alunos em língua portuguesa e em matemática. Ficamos na sala de aula para coordenar a aplicação da prova no 2º ano B, e na parte da tarde nos dedicamos ao nosso relatório final, pois o Preceptor não estava dando aulas para que ficássemos em sala.

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, (nome do participante do evento), declaro, por meio deste termo, que concordei em ser ceder meus relatos reflexivos produzidos durante o Programa de Residência Pedagógica para análise no trabalho de conclusão de curso intitulado: INVESTIGANDO O PAPEL DO PROFESSOR-RESIDENTE NAS ESCOLHAS DE TRANSITIVIDADE EM RELATOS REFLEXIVOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LETRAS INGLÊS. Fui informado, ainda, de que a pesquisa é orientada por Anderson Alves de Souza, a quem poderei contatar / consultar a qualquer momento que julgar necessário através do e-mail andersondesouza@netscape.net

Afirmo que aceitei participar por minha própria vontade, sem receber qualquer incentivo financeiro ou ter qualquer ônus e com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da pesquisa. Ademais, autorizo a publicação dos relatos reflexivos como anexo desta pesquisa.

Minha colaboração se fará por meio da cessão dos meus relatos reflexivos para análise. O acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo pesquisador e/ou seu orientador.

João Pessoa, 01 de Novembro de 2020

Assinatura do(a) participante³:

Assinatura do(a) pesquisador(a): Cauro Ananias da Silva Neto

Assinatura do(a) testemunha(a): ANDERSON ALVES DE SOUZA

³ Cópia do termo com o nome do participante e sua assinatura se encontra na posse do autor da pesquisa.